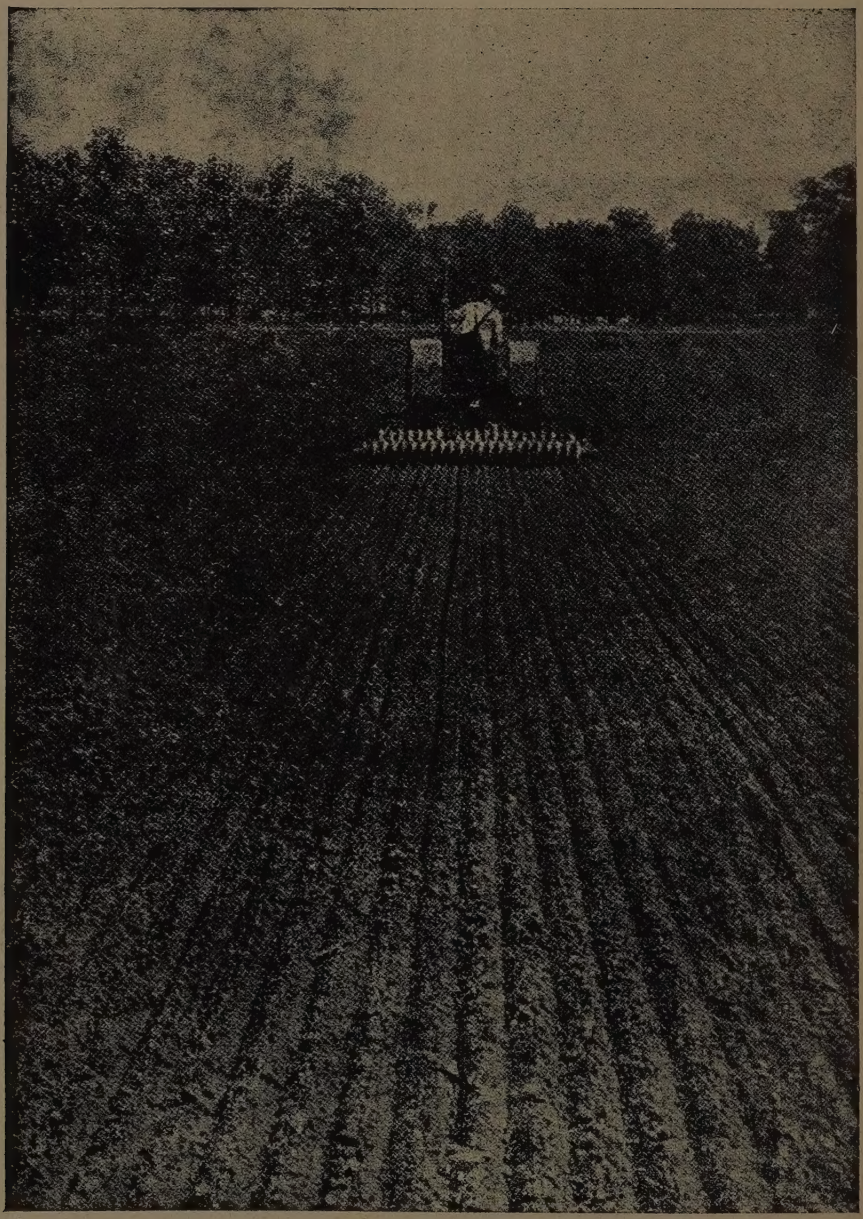
BOLETIM DA

SUPERINTENDÊNCIA DOS SERVIÇOS DO CAFÉ

SECRETARIA DA FAZENDA
SÃO PAULO BRASIL

3 AUG. 1948

ANO XXII • NOVEMBRO DE 1947 • N.º 249



Boletim da Superintendência dos Serviços do Café

(Publicado em continuação à "Revista do Instituto do Café")

Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo

Redator-Chefe: J. TESTA
Séde: Largo da Misericórdia, 24

Ano XXII	NOVEMBRO DE 1947	Número 249

Sumário

COLABORAÇÃO:

Retrospecto mensal do mercado de café em Santos — Outubro de 1947.

Subsídios para o estudo da adubação verde dos cafèzais — II — Estudo do sistema radicular do feijão guandú.
Romeu Inforzato.

A cafèicultura na América.
J. E. Teixeira Mendes.

Exportações em 1647 — O Café.
Ennio Testa.

RESUMOS E TRANSCRIÇÕES:

O café visto nos Estados Unidos (Cartas semanais do escritório Pan-Americano do Café — N. York).

ESTATÍSTICA:

Comunicamos aos interessados que esta Superintendência está distribuindo as publicações abaixo mencionadas, as quais podem ser enviadas aos que as solicitarem.

SEPARATAS :

A Fabricação de Carvão na Fazenda de Café — (esgotada)
O Controle à Erosão nos Cafèzais Sulcos e Cordões em Contôrno — Hélio Viéga de Camargo Bittencourt (esgotado)
Técnica das Adubações — A. Menezes Sobrinho.
O mais edificante exemplo de restauração de cafèzal velho e decadente que já vi — Rogério de Camargo.
O "Cheiro do Mato" (Sombreamento do Cafeeiro) — Adalberto de Queiroz Teles Junior.
Economia Cafeeira — A. Menezes Sobrinho. (esgotada)
Adubação verde para cafèzais — J. E. Teixeira Mendes
Da secagem mecânica do café — Rogério de Camargo
Culturas Acessórias na Fazenda de Café :
I — Feijão soja, fácil fonte de proteína — N. A. Neme
II — O Milho — G. P. Viégas
III — Arroz — Alimento Básico Tropical — H. S. Miranda
IV — Feijão — N. A. Neme
Culturas subsidiárias na fazenda de café :
I — A Cultura da mamoneira — Pedro Teixeira Mendes
II — A Mandioca — Edgard S. Normanha
A Broca do Café "Hypothenemus hampei" (Ferrari, 1867) — J. Bergamin
Expurgo de sementes de café infestadas pela broca do café "Hypothenemus hampei" (Ferrari, 1867) com Bisulfureto de Carbono. — J. Bergamin
Despolpamento — J. Aloisi Sobrinho
Melhoramento do Cafeeiro — C. A. Krug.

RELAÇÃO DOS CAFEICULTORES DO ESTADO DE SÃO PAULO :

PRIMEIRO VOLUME — (esgotado)

SEGUNDO VOLUME — (esgotado)

TERCEIRO VOLUME : Municípios de : Andradina, Botucatú, Catanduva, Fernando Prestes, Guaira, Guariba, Iacanga, Ibirá, Itápolis, Itú, Jaboticabal, Joanópolis, Jundiaí, Leme, Lindóia, Matão, Mineiros, Mogí Guassú, Nuporanga, Olímpia, Orlândia, Paulo de Faria, Pederneiras, Pedregulho, Pereira Barreto, Pinhal, Piracaia, Pirassununga, Pôrto Ferreira; Ribeirão Preto, Rio Preto, São Carlos, São José dos Campos, Serra Azul, Socorro, Tabapuã, Tabatinga, Taubaté, Torrinha, Tremembé, Vargem Grande, Viradouro.

QUARTO VOLUME : Municípios de : Araçatuba, Bela Vista, Birigui, Candido Mota, Guararapes, Maracai, Novo Horizonte, Palmital, Paraguassú, Penápolis, Presidente Bernardes, Presidente Venceslau, Promissão, Quatá, Rancharia, São Pedro do Turvo, Tanabi, Valparaizo.

QUINTO VOLUME : Municípios de : Assiz, Avaré, Avaí, Cerqueira Cesar, Corcados, Dois Córregos, Dourado, Fartura, Gália, Garça, Ipaussú, Itajubi, Leme, Marília, Mirassol, Oleo, Ourinhos, Pirajú, Pompéia, Regente Feijó, Salto Grande, Santa Barbara do Rio Pardo, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, São Carlos e Torrinha.

SEXTO VOLUME : Municípios de : Aguaí, Aguas da Prata, Americana, Amparo, Analândia, Araras, Ariranha, Bernardino de Campos, Bofete, Catanduva, Chavantes, Getulina, Guarací, Lins, Monte Aprazível, Monte Azul do Turvo, Monte Mór, Nazaret Paulista, Pereiras, Pirajuí, Piranjí, Pitangueiras, Presidente Prudente, Santa Bárbara d'Oeste, Santa Cruz das Palmeiras, Sertãozinho e Vera Cruz.

SÉTIMO VOLUME : Munícipios de : Araraquara, Atibáia, Barra Bonita, Baurú, Bebedouro, Bernardino de Campos, Botucatú, Bragança Paulista, Brotas, Cábreúva, Caçapava, Cafelândia, Campinas, Capivarí, Conchas, Descalvado, F. Prestes, Guariba, Indaiatuba, Itapira, Itatiba, Itatinga, Itirapina, Jaboticabal, Jacareí, Jardinópolis, Jundiaí, Laranjal Paulista, Limeira Patrocínio do Sapucaí e Sertãozinho.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA S. S. C. — 1937 — 1938 — 1939 (esgotado) — 1940 (esgotado) 1941 — 1942 — 1943 — 1944 — 1945 — 1946.

De acôrdo com uma praxe geralmente adotada, este Boletim não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos de colaboração, ou transcritos de outras publicações.

Colaboração

PEDIMOS AVISAR QUALQUER ALTERAÇÃO DE ENDERÊÇO

Retrospecto mensal do mercado de café em Santos

(Especial para o Boletim da S. S. C.)
— Panameuro —

OUTUBRO DE 1947

A situação do mundo cafeeiro, durante o mês de Outubro, não sofreu modificações no aspecto que vem apresentando ultimamente.

Os embarques ultrapassaram um milhão de sacas e as vendas para o Exterior prosseguiram em ritimo acentuado, conforme demonstram os negocios de cambio registrados durante o mês.

Todavia, os cafés novos entrados, chuvados, não encontraram facil aplicação.

Os exportadores deram preferencia aos lotes catados, cuja bebida não apresentasse gosto acentuado de terra, pagando para esses, preços considerados bons.

Noticias procedentes do interior dão conta de grandes estragos, produzidos pela "broca" o que vem refletir na safra futura que será bastante reduzida.

Todos esses fatores têm dado ao mercado a estabilidade atual, acrescentando-se também a regular procura por parte dos compradores americanos, procura essa justificada pela necessidade de estoque no inverno, quando o consumo nos Estados Unidos é maior.

O movimento estatístico do mês, foi o seguinte :

Entradas	910.778	sacas
Desde 1.º de Julho	3.674.693	„
Embarques	1.003.610	„
Desde 1.º de Julho	3.672.576	„
Existência	2.117.747	„

Segundo o Sindicato dos Corretores de Café de Santos foram registrados os seguintes negocios :

ENTRADAS DE CAFÉ

Durante o mês	937.622	sacas
Desde 1.º de Julho	3.398.111	„

CAFÉS EM CONHECIMENTOS OU POR EMBARCAR

Durante o mês	39.468	„
Desde 1.º de Julho	151.744	„

CAFÉS A FATURAR NA CHEGADA

Durante o mês	10.508	„
Desde 1.º de Julho	51.317	„

ENTREGAS DIRETAS

Durante o mês	291.250	„
Desde 1.º de Janeiro de 1947	2.895.750	„

Torrefação e Moagem de Café

JOSE' DE MATTOS & CIA. LTDA.

Inscrita na Superintendencia dos Serviços do Café sob o n.º 1

Grande venda de café torrado e moido, por atacado e a varejo

RUA VISCONDE DE SÃO LEOPOLDO N.º 95

TELEFONES 2322 e 2359 -:- SANTOS

Torrefação e Moagem de Café

AURI VERDE

DE

João de Menezes Pimenta

RUA SÃO LEOPOLDO, 39

TELEFONES 7766 e 8199 -:- SANTOS

Subsidios para o estudo da adubação verde dos cafezais

II — ESTUDO DO SISTEMA RADICULAR DO FEIJÃO GUANDÚ

Romeu Inforzato
Instituto Agronômico do Estado

Em trabalho anterior publicado nesta mesma Revista (4), fizemos um breve relato do papel da adubação verde nos cafezais bem como calculamos a massa orgânica deixada no solo pelas raízes de uma leguminosa (tefrósia), após a morte das plantas.

No presente artigo damos conta de um estudo semelhante, realizado com uma outra leguminosa que, também, dentre múltiplas aplicações, sobressai-se pelo seu valor na restauração do solos cansados. Trata-se do feijão guandú, botanicamente **Cajanus cajan** (L.) Millsp., planta que por alguns é tida como originária da Índia, por outros como da Africa (1).

MATERIAL E MÉTODO

O material de que nos servimos para o presente estudo foi plantado em Novembro de 1944, em solo do tipo terra roxa mistuarda, na Estação Experimental Santa Elisa, Campinas. A plantação foi feita em linhas, com espaçamento de 0,50 m das entrelinhas e 0,10 m nas linhas. Na ocasião do estudo as plantas tinham, aproximadamente, 2 anos de idade. Escolhemos 8 plantas em linha, cuja altura média foi 4,5 m e que representavam o tipo médio das plantas do lote.

Foi empregada a mesma técnica usada nos estudos dos sistemas radiculares do cafeeiro e da tefrósia (2), (4), isto é, escolhidas as 8 plantas, foram cortadas rente ao solo. A 0,25 m dos tocos, abriu-se uma valeta paralela à linha das plantas. A profundidade desta valeta foi até onde não mais se percebessem raízes do feijão guandú. A largura foi mais ou menos de 1,5 m, espaço suficiente para que os operários nêle pudessem trabalhar comodamente com suas ferramentas. A parede da valeta, do lado onde permaneceram as raízes das plantas cortadas, foi preparada a fim de ficar bem plana e vertical; em seguida, foi desmanchada em blocos. Sendo o terreno plano, não existiu uma primeira camada de blocos com alturas variáveis como nos trabalhos anteriores (2 e 3). Assim, tiraram-se as 3 primeiras camadas de blocos com 0,15 m de altura; as duas seguintes, com 0,25 m e as 4 últimas com 0,50 m de altura cada.

A parede, com 4 m de comprimento por 2,95 de profundidade e 0,50 m de largura, foi completamente desmanchada em 72 blocos, sendo 24 com 0,15 m de alto, 16 com 0,25 m e, finalmente 32 com 0,50 m de altura.

Cada bloco retirado foi colocado em um saco, devidamente etiquetado para indicar sua correspondente posição na parede. Terminada a coleta dos blocos, êstes foram desfeitos e peneirados para separar as raízes da terra; em seguida, estas foram lavadas e sêcas à sombra durante um dia, e depois pesadas com aproximação de 0,1 gr.

Obtidos êstes dados, pudemos reconstruir a' distribuição dos sistemas radiculares das 8 plantas do feijão guandú pelas diferentes camadas do solo e exprimir estas distribuições em percentagem.

Pudemos também determinar a profundidade atingida pelas raízes.

O pêso total das raízes das 8 plantas estudadas foi de 1.237,04 gr e o das partes aéreas 17.200 gr. Do pêso total das raízes, 90,67% se encontravam na camada de solo constituída pelos primeiros 0,30 m de profundidade. O restante, 9,33%, estava entre esta última profundidade e a profundidade máxima alcançada pelas raízes e que foi de 2,95 m. A esta apreciável profundidade e homogênea distribuição das raízes, como se observa na figura 1, é que atribuímos a grande resistência do feijão guandú à sêca. É bem conhecido o fato de se apresentar esta planta sempre verde durante estiagens prolongadas, o que lhe confere apreciável valor como forrageira verde.

Figura 1 — Sistema radicular do feijão guandú, *Cajanus cajan* (L.) Millsp.

De acôrdo com os dados obtidos, o feijão guandú, utilizado como adubo verde, aos dois anos de idade mais ou menos, plantado em linhas, com espaçamento de

0,50 m, na terra roxa misturada de Campinas, forneceu ao solo 6.185 kg de raízes por hectare, ou 14.968 kg por alqueire paulista, dos quais 13.571 kg se achavam na camada de solo compreendida pelos primeiros 0,30 m de profundidade. Se bem que esta quantidade não seja despresível, é pequena quando comparada com a matéria orgânica fornecida pelas partes aéreas que, segundo os nossos cálculos, produziu 208.124 kg por alqueire. Tem, porém, a seu favor o fato de ser deixada já enterrada no solo, ser distribuída a uma maior profundidade e, pelo apodrecimento, deixar no solo um número elevadíssimo de canalículos, que, sem dúvida, muito concorrem para melhoria da terra.

SUMMARY

Using the method already described in a previous paper (2), the author studies in this article the root distribution of **Cajanus cajan** (L.) Willsp., in the soil "terra roxa misturada", of the Campinas country, State of São Paulo.

It was found that, in this soil, the roots extend beyond 2.95 m depth ; 90.67% in weight of the **Cajanus** roots are located in the first 0.30 m layer of soil.

Literatura compulsada

1. **Anonimo.** O guandú e suas utilizações. Comunicado da Secção de Cereais e Leguminosas, Instituto Agronômico do Estado, mimeografado, pg. 1-4, sem data.
2. **Franco, C. M.** e **R. Inforzato.** O sistema radicular do cafeeiro nos principais tipos de solo do Estado de São Paulo. Bragantia **6** : 443-478, figs. 1-8, gráf. 1-15. 1946.
3. **Franco, C. M.** e **R. Inforzato.** O sistema radicular do cafeeiro. Bol. Sup. Serv. Café **22** (245) : 480-497, figs. 1-7. 1947.
4. **Inforzato, R.** Subsídios para o estudo da adubação verde dos cafezais. I — Estudo do sistema radicular de **Tephrosia candida** D. C. Bol. Super. Serv. Café. 22 (248): Outubro, 1947.

NOTA:- Por absoluta impossibilidade não será publicado no presente número do Boletim o artigo de nosso colaborador Dr. J. Quintiliano A. Marques, em continuação ao seu trabalho sobre erosão.
Essa publicação será reiniciada próximamente.

TORREFAÇÃO E MOAGEM "REI DO CAFÉ"

CASA SEBASTIÃO MENEZES

Joaquim Augusto Alves

Rua Gonçalves Dias, 34 e 36 :-: (Esquina da Rua Visconde Vergueiro)

Telefone, 5513 -:- SANTOS

Thomaz Henriques, Ferragens S/A

Rua Florêncio de Abreu, 85 e 93 — SÃO PAULO

IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES DE:

Ferramentas para Artes e Ofícios — Ferragens para construções — Artigos de borracha — LIMAS "NICHOLSON" — Correias para máquinas — Pregos e taxas — REBOLOS — Talhas e moitões — FERRAMENTAS ELÉTRICAS — Máquinas — Carrinhos — Serras e Serrotes — Cordas e cabos — TELAS METÁLICAS — Encerados de lona — Parafusos, porcas e rebites — TINTAS E ÓLEOS — Arames — CABOS DE AÇO — Correntes de Ferro — Válvulas e Registros — Gaxetas — Conexões para tubos — Artigos para Oficinas, Indústrias, Estradas de Ferro e Lavoura

Mercadorias de bôa qualidade a preços módicos

A cafeicultura na América

J. E. TEIXEIRA MENDES
Chefe da Seção de Café do Instituto Agronômico de Campinas

— I —

Literatura estrangeira

—:oOo:—

Compulsando a literatura que nos vem dos diversos paizes cafeicultores da América podem ser anotados alguns fatos interessantes: **COLÔMBIA** — A lei 200 de 1936 (1), conhecida pelo nome de **ley de tierras,** deu como resultado o abandono completo do sistema de parceria, antigamente vigente em terras das fazendas de café e que trazia a abundância da produção dos gêneros de primeira necessidade.

Nova lei, a de n.º 100 de 1944, veio tentar sanar as dificuldades creadas, procurando promover, de novo, a parceria. Com isto teve o legislador em vista:

a) diminuir o êxodo rural;
b) intensificar a produção de gêneros alimentícios;
c) contribuir para a segurança da vida no campo.

ARMAZÉNS DE DEPÓSITO (2) A Federación Nacional de Cafeteros tem procurado estabelecer em todo o território cafeeiro da República, uma rede de armazéns de depósito, amplos, modernos, e que permitam o armazenamento dos produtos com toda a segurança.

Existem armazéns nas seguintes localidades: Bogotá, Medellin, Cartago, Honda, Girardot, Cucuta, Cali, Armenia, Barranquilla, Armero, Buenaventura, La Virginia, Popayán, Cartagena, Dindal, Chaparral, Calarcá, Pereira, Manizales, Bucaramanga, Neiva, Garzon, Ibagué, Pasto e Libano. A capacidade total é para 3.230.000 sacos.

EXPERIMENTAÇÃO CAFEEIRA (3) — A Colômbia está dedicando muita atenção à experimentação cafeeira. O principal centro de pesquisas se acha localizado em Chinchiná, no município de Manizales, capital do maior departamento cafeeiro, que é o de Caldas. Além desta estação experimental há sub-estações (granjas de repetición) nos departamentos de Antioquia e Norte de Santander, e tambem fazendas de demonstração nos departamentos de Boyacá, Cauca, Nariño e Valle del Cauca. Toda esta organização é mantida pela Federación Nacional de Cafeteros.

A Estação Experimental localizada em Chinchiná tem o nome de "Centro Nacional de Investigaciones de Café". Consta das seguintes seções:

a) Geologia e Solos;
b) Biologia, sub-dividida em Genética, Fitopatologia e Fisiologia;
c) Química;
d) Química Industrial;
e) Agronomia;
f) Ensino.

*
* *

Seção de Geologia — Começou a funcionar em 1938, tendo sido contratado para dirigí-la o Sr. Paul Schaufelberger, técnico especializado em geologia e solos tropicais.

Já foram examinadas as regiões cafeeiras de Antioquia, Cauca, Nariño, Norte de Santander, Caldas, parte de Tolima, Cundinamarca e Valle. Está sendo publicado o trabalho: "Apuntes geologicos y pedologicos de las zonas cafeteras de Colômbia," tendo já saido o primeiro volume.

Seção de Genética — As pesquisas foram iniciadas em 1943 quando voltou dos Estados Unidos o Dr. Eduardo Latorre L. que para ali fôra se especializar por conta da Federación Nacional de Cafeteros.

Há em andamento trabalhos de seleção do cafeeiro vizando a obtenção de plantas mais produtivas, precoces, resistentes às pragas e moléstias, etc, estando sendo anotadas as produções individuais bem como as épocas de florescimento. Já têm sido observados cafeeiros de produção excepcional, em três anos de estudos.

Estuda-se também a comparação entre clones e plantas oriundas de semente, tanto de progênies como de híbridos. A finalidade é determinar qual a melhor forma de reprodução para o cafeeiro: se a sexual ou a agâmica.

A multiplicação vegetativa tem sido feita por meio da **estaquia** tendo sido empregadas estufas semelhantes às que são usadas em Trinidad para o enraizamento do cacau. A porcentagem de pegamento tem sido bem elevada, sendo geralmente de mais de 80%. Atualmente estão também sendo enraizadas as folhas do cafeeiro.

Seção de Fitopatologia — Está sendo feito um reconhecimento fitopatológico da cultura cafeeira do Paiz. Inicialmente se está fazendo o inventário e reconhecimento das moléstias que atacam o cafeeiro na Colômbia. Posteriormente deverão ser feitos ensaios tendentes a determinar as perdas ocasionadas pelas moléstias mais comumente encontradas.

Seção de Entomologia — Ainda não está organizada.

Seção de Fisiologia — Ainda não está organizada, tendo porém sido contratado para dirigí-la o Dr. Karl Silberschmiedt, a técnico serviço do Govêrno do Brasil (1).

Seção de Química — Ocupa-se principalmente da análise de terras. É auxiliar preciosa da Seção de Solos. Colabora também com todas as demais Seções, fornecendo-lhes as análises que solicitam.

Seção de Química Industrial — A tarefa principal desta Seção é a investigação do melhor aproveitamento a ser dado aos produtos subsidiários do café, a partir, principalmente, dos cafés de má qualidade. Estuda-se também o aproveitamento da polpa e da mucilagem, procurando-se utilização para êles na produção de plásticos e como alimento.

Seção de Agronomia — Esta Seção se encarrega de todos os trabalhos de campo que se refiram à cultura do cafeeiro.

(1) Funcionário técnico do Instituto Biológico de S. Paulo.

Já possue diversos lotes experimentais. Um dos ensaios em andamento se refere aos diversos tipos de poda mais usuais nos paizes cafeeiros. Há também campos de observação aonde se pratica o sistema usual do Brasil, isto é, livre crescimento a pleno sol.

O estudo do sombreamento também está sendo levado a efeito. Estão sendo ensaiadas 15 árvores de sombra, algumas das quais dão madeira de lei.

Há uma experiência de adubação nos quais são estudados os adubos azotados, potássicos e fosfatados bem como a adubação orgânica.

Seção de Ensino — Tem por finalidade proporcionar ensino aos filhos dos agricultores que se dedicam à cultura do cafeeiro, para que empreguem as práticas que a experimentação vem demonstrando serem as melhores.

PUBLICAÇÕES DO CENTRO NACIONAL DE INVESTIGACIONES DE CAFÉ — As atividades do centro de pesquisas cafeeiras estabelecido em Chinchiná já vêm sendo demonstradas por publicações. É assim que já temos em mãos dois desses trabalhos.

Alberto Machado S. (4), Chefe da Seção de Agronomia expõe no n.º 1 do Vol. I das publicações do Centro Nacional de Investigaciones de Café os resultados a que chegou quando estudou a influência do sombreamento no desenvolvimento do cafeeiro em seus primeiros anos de vida.

Entraram no ensaio três fatores :

1) — intensidade de iluminação (densidad de sombrio) ;
2) — solo ;
3) — práticas culturais.

Três intensidades de sombreamento foram usadas :

a) — 75% de sombra ;
b) — 40% de sombra ;
c) — plena exposição ao sol.

Os solos eram de dois tipos :

1) — solo de aluvião ;
2) — solo de cinza vulcânica.

Estes dois tipos de solo são encontrados na Estação Experimental de Chinchiná.

Nas práticas culturais duas modalidades foram adotadas :

a) — sem escarificação (as más ervas eram eliminadas mensalmente por tração) ;

b) — com capina e escarificações (também as operações foram feitas mensalmente).

O ensaio foi feito pelo sistema fatorial de 3 x 2 x 2 em 3 quadrados latinos de 2 x 2 com 3 repetições para as 12 combinações. O total de parcelas foi de 36.

CONCLUSÕES — As principais conclusões foram as seguintes :

1) — dos três fatores experimentais o que maior influência exerceu sôbre o desenvolvimento do cafeeiro em todos os seus órgãos foi a intensidade de sombreamento ;

2) — das três intensidades de sombreamento a que melhor se comportou foi a de 40% de sombra e 60% de exposição ao sol.
3) — em geral a plena exposição foi melhor do que a sombra densa de 75%.
4) — a intensidade de sombreamento exerceu maior influência sôbre o tamanho das folhas e quantidade de raizes totais e de absorção.
5) — o fator solo teve influência sôbre a formação de raizes de absorção (no solo de aluvião houve maior formação de raizes de absorção do que no solo de cinzas vulcânicas).
6) — não houve vantagem da escarificação do solo para a formação de cafeeiros bem equilibrados.
7) — o desenvolvimento vertical do cafeeiro, aparecimento de ramos primários e quantidade de folhas foi idêntico na plena exposição solar ou na intensidade de 40% de sombra. A sombra de 75%, porém, retardou o crescimento dos cafeeiros, impedindo a produção de folhas e o desenvolvimento de ramos primários.

Essas foram as principais conclusões do ensaio.

Schaufelberger (5) em conferência proferida no Instituto de Petróleo, estudou a formação dos solos na zona cafeeira de Colômbia.

Os solos se formam pela intervenção da atmosfera e da água sôbre a rocha exposta. Esta transformação se deve à ação de diversos fatores : substrato geológico, clima, organismos e tempo.

Estuda o A. detalhadamente cada um desses fatores.

Ao examinar a atuação do clima na formação dos solos tropicais chama a atenção para o fato de que nos trópicos a temperatura é quasi constante durante todo o ano, sendo as médias mensais quasi uniformes (a principal oscilação é a diária). Porisso as reações químicas, físicas e biológicas se realizam durante todo o ano e só a falta ou o excesso de água as limitam ou impedem. A temperatura elevada reinante accelera tais reações e a formação dos solos é muito mais rápida.

Na Colômbia alternam-se normalmente dois "verões" com dois "invernos", enquanto que em Costa Rica há duas estações: a chuvosa, de abril a novembro e a sêca de dezembro a março. No 1.º caso as condições para a formação do solo são mais ou menos uniformes, e no segundo, há um clima muito úmido seguido de um período muito sêco, no qual a vegetação pràticamente cessa.

Existe, de acôrdo com os pedologos russos, estreita ligação entre o clima e os tipos de solo.

Lang recomenda o uso do fator chuva para a classificação dos solos. O fator chuva representa o quociente da precipitação anual em mm. pela média da temperatura no mesmo período.

Na zona tropical há uma diminuição sensível de temperatura com o aumento da altitude. Na Colômbia podem ser distinguidas as seguintes zonas :

1 — Neve perpétua	acima de 4.700 m
2 — Páramos	3.500 a 4.700 m
3 — Fria	2.000 a 3.500 m
4 — Média	1.000 a 2.000 m
5 — Quente	0 a 1.000 m

Com relação à temperatura há pelo menos três zonas com solos diferentes : a) páramos ; b) fria e c) quente, compreendendo a média e a quente, com uma média de 17° a 27° C. De acôrdo com a precipitação cada uma compreende, pelo

menos teoricamente, os climas áridos (sêco, árido e semi-árido) e úmidos (semi-úmido, úmido e muito úmido), isto é, provàvelmente, 6 solos em cada zona ou um total de 18 grandes grupos da classificação americana ou tipos dos russos.

A Federación Nacional de Cafeteros só se interessa pelo estudo dos solos da zona cafeeira, isto é, da região que fica situada entre 1.000 e 2.000 m de altitude, com uma precipitação de 1.500 a 3.500 mm. de chuva anuais.

Por isso o estudo só se refere à região média e corresponde a solos tropicais.

O A. estuda em seguida os solos dessa região de acôrdo com o fator chuva, a precipitação e a temperatura. Excluiu o clima sêco ou desértico, por não existir na Colômbia. Os tipos encontrados são os seguintes:

Fator chuva	Clima	Precipitação	
		com 20° C.	com 25° C.
inferior a 40	árido	até 800 mm.	até 1.000 mm.
40 a 60	semi-árido	800 a 1.200 mm.	1.000 a 1.500 mm.
60 a 100	semi-úmido	1.200 a 2.000 mm.	1.500 a 2.500 mm.
100 a 160	úmido	2.000 a 3.200 mm.	2.500 a 4.000 mm.
acima de 160 ...	muito úmido	mais de 3.200 mm.	mais de 4.000 mm.

Em seguida o A. examina o tipo de solo formado em cada um desses tipos de clima e dá para alguns casos a composição química de alguns desses solos.

Adotando o que chama de **índices de solo,** isto é, fazendo a porcentagem de humus + porcentagem de argila + porcentagem de cálcio igual a 100 e calculando nessa base o **índice da areia,** poude comparar os cinco tipos de clima. Pelos índices verifica-se que os solos áridos contêm maior quantidade de argila do que os dos climas úmido e muito úmido; o índice de humus cresce com a umidade e o cálcio indica a saturação e neutralização do ácido húmico. São muito significativos os índices para os solos do clima semi-úmido, pois representam uma transição entre os solos áridos e úmidos. Reunem as vantagens dos dois grupos. Formam solos de grande fertilidade. Não parece pura casualidade estar a maior parte dos cafezais da Colômbia em tais solos.

LITERATURA CITADA:

1 — **Jaramillo, A. Gomes** — Importância económica de la aparceria. Revista Cafetera de Colombia. VIII; 114; 3.221-3.222; março de 1947.

2 — **Anônimo** — Almacenes de deposito. Revista Cafetera de Colombia. VIII; 114; 3.249-3.251; março de 1947.

3 — **Franco, Ramon Mejia** — El Centro Nacional de Investigaciones de Cafe y labores del Departamento Tecnico de la Federación Nacional de Cafeteros de Colombia. Revista Cafetera de Colombia. VIII; 114; 3.226-3.233; março de 1947.

4 — **Machado, S. Alberto** — Influência del sombrio, el suelo y las praticas de cultivo en el desarrolo del cafeto em sus primeros meses de vida propria. Centro Nacional de Investigaciones de Café. Vol. I — n.° 1 — novembro de 1946. 31 pgs.

5 — **Schaufelberger, P.** — La formación y las series de suelos de la zona cafetera de Colombia. Centro Nacional de Investigaciones de Café. Federación Nacional de Cafeteros. Vol. I; n.° 2; 35-68; setembro de 1947.

uso na minha lavoura, um fertilizante *completo, concentrado* e *solúvel* - o Adubo "PRODUTOR"! Aplicado racionalmente, o "PRODUTOR" proporciona colheitas abundantes e produtos melhores, sem enfraquecer o solo. Use também na sua lavoura o Adubo "PRODUTOR" e veja os resultados!

ADUBO
PRODUTOR

PREPARADO POR ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.

PARA CAFÉ, ALGODÃO E OUTRAS CULTURAS

6/8

EXPORTAÇÕES EM 1947

O CAFE'

Ennio Testa

Seguindo as tendências fixadas desde a última guerra, as exportações brasileiras continuaram a dirigir-se, em 1947, preponderantemente para os países americanos. A recuperação européa, todavia, vai-se processando num rítmo acentuadamente animador, sendo mesmo de notar que o aumento registrado no valor total das exportações se deve quase tanto à Europa quanto ao novo mundo. Não fossem os embaraços decorrentes da instabilidade política, e a reconstrução européa estaria já bem mais adeantada, com todas as consequências disso decorrentes, principalmente no campo das aquisições externas. Quando a convalescença européa, afinal, se tiver lentamente realizado, é possível que nosso comércio com o velho mundo retorne ao seu antigo nível. Até lá, porém, muito há que esperar, pois se é lícito supor-se que a economia continental possa, num lapso de tempo não muito considerável, recompor-se devidamente, outro tanto não é de se aguardar da Inglaterra, cuja crise econômica tem razões mais profundas. E a Inglaterra, é, ainda, um grande mercado, tanto pela sua grande capacidade aquisitiva como pelo quantum de sua população. Outro país, que nos últimos tempos antes da guerra sobrelevava a própria Grã-Bretanha, avizinhando-se muito dos Estados Unidos quanto ao montante do seu comércio, era a Alemanha. Quanto a este, infelizmente, sua possibilidade de recuperação é ainda menor e mais distante, a não ser que se acentue a tendência ultimamente verificada, de lhe darem mão forte as potências ocidentais, afim de erigí-la em baluarte contra o comunismo.

Por outro lado, os Estados Unidos, com a guerra, desenvolveram ainda muito mais a sua já enorme capacidade de produção, de comércio e de consumo. A não ser que se verificasse, ali, uma depressão, que, pelo menos, não parece próxima, essa considerável capacidade económica se manterá, constituindo permanentemente um enorme mercado de venda e de compra. O que importa considerar, todavia, é que essa capacidade de compra, ainda que mantida em toda a sua potencialidade, terá cada vez mais mercados supridores, com a reconstrução européa e, principalmente no que nos diz respeito, com a reconstrução das areas do Pacífico devastadas pela guerra, e que nos são concorrentes em vários produtos.

Eis um resumo das cifras relativas às nossas exportações em 1947, segundo os destinos :

	Toneladas	Cr. $1.000
Africa	74.722	791.302
União Sul Africana	82.914	316.633
Senegal	17.671	160.311
Argélia	4.713	100.135
Outros países	19.424	214.223
América	2.158.341	11.564.933
Estados Unidos	1.157.581	8.213.967
Argentina	689.062	2.003.711
Outros países	311.698	1.347.255

	Toneladas	Cr. $1.000
Ásia	207.265	928.069
China	38.848	312.344
Ceilão	63.869	179.704
Índia Inglesa	35.181	109.129
Outros países	69.367	326.892
Europa	1.331.322	7.777.785
Grã-Bretanha	262.592	1.651.612
União Belgo-Luxemburguesa	271.291	995.198
Outros países	797.439	5.130.975
Oceania	9.803	117.324
Australia	9.724	115.271
Outros países	79	2.053
Total Geral	**3.781.453**	**21.179.413**

Desses dados se verifica que mais de metade do volume e valor de toda a exportação, em 1947, destinou-se à América, sendo que aos Estados Unidos couberam 31% em volume e 39% em valor. À Europa tocaram respectivamente 35 e 37%, donde se verifica quão próxima já está ela dos Estados Unidos em valor, superando-os quanto ao volume.

Em próximo estudo, veremos detalhes relativos ao assunto, por países e por artigos.

* * *

Analisemos, ainda hoje, a exportação do café. Conforme cifras já divulgadas, houve um ligeiro recúo nas vendas de café em 1947, comparadas com as de 1946. Isso quanto ao volume, que se expressou, nesses dois anos, respectivamente por 15.504.581 e 14.830.064 sacas, com uma redução, pois, de 674.517 sacas. Relativamente ao valor, todavia, os resultados de 1947 foram melhores que os de 1946, pois tendo atingido nesse ano Crs. 6.441.463,00, subiram a Crs. 7.755.099,00 no ano próximo findo, com um acréscimo, pois, de Crs. 1.313.636,00 ou seja mais de 20% de aumento sobre o ano anterior.

O decrescimo se deve quase exclusivamente à queda nas importações norte-americanas, que foi de quase um milhão de sacas (precisamente 999.989), muito embora também a África e a Oceania também registrassem decréscimos, aliás pequenos, de 25.861 e 51.409 sacas, respectivamente. O acréscimo nas vendas à Europa, embora relativamente considerável, pois foi de 550.337 sacas, não pôde compensar as quedas verificadas nos outros continentes.

Por continentes, assim se distribuiram as nossas vendas de café no último triênio :

Continentes	1945	1946	1947
Africa	10.566	279.172	253.311
América	12.607.033	12.001.718	10.854.134
Europa	1.544.404	3.019.212	3.569.549
Ásia	—	153.070	153.070
Oceânia	—	—	—

Os principais importadores europeus foram, em 1947, os seguintes, em quantidade e em valor :

Destino	Sacas	Cr. $
Dinamarca	214.700	101.564.000,00
Espanha	500.000	292.755.000,00
Finlândia	69.804	23.816.000,00
França	419.961	130.258.000,00
Grã-Bretanha	311.147	171.829.000,00
Holanda	247.949	130.921.000,00
Islândia	15.190	5.496.000,00
Itália	191.995	97.052.000,00
Noruéga	23.257	11.820.000,00
Suécia	541.728	334.754.000,00
Suiça	70.817	37.067.000,00
Tchecoslovaquia	79.664	45.897.000,00
União Belgo-Luxemburguesa	815.428	333.619.000,00

* * *

Quanto a preços, o triênio em questão marcou uma ascendência contínua, que, aliás, já vem de anos mais distantes. Em 1945, o valor médio por saca de café exportada foi de Crs. 300,62, valor êsse que subiu a 415,46 em 1946 e a 522,93 em 1947.

Relativamente à porcentagem do valor do café exportado em 1947, em face do valor total das exportações brasileiras, êsse valor não acusou declínio em 1947, antes pelo contrário : ascendeu ligeiramente, chegando a pouco mais de 36%, quando nos anos anteriores tinha oscilado de 33 a 35%.

Será de esperar-se que êsses altos preços possam ser mantidos nos anos futuros ? Evidentemente, isso depende muito da posição estatística do produto, o que estabeleceria uma certa compensação : para os anos de pequena safra, bons preços, e vice-versa. Será, todavia, a questão de preços unicamente dependente da posição estatística ? E a capacidade de compra dos mercados mundiais, a capacidade de recuperação da Europa e de firmeza dos Estados Unidos, não poderá vir a influir, também, nessa questão ? Eis algumas perguntas dignas por certo de serem levadas na devida conta.

Resumos e Transcrições

O Café visto nos Estados Unidos

(Cartas semanais do escritório Pan-Americano do Café — Nova York)

N.º 539 CARTA SEMANAL DO MERCADO 3 de Outubro de 1947

MERCADO DO CAFÉ : Não obstante o limitado movimento dêsse mercado — que se atribui ao torneio anual de "Base-Ball" que se realiza neste momento em Nova York e à Convenção Cafeeira na California — os preços em geral continuam firmes, tanto no mercado de disponíveis locais como no de embarque. A ligeira tendência de enfraquecimento observada em algumas ofertas do Brasil no fim da semana passada desapareceu, voltando-se a notar nos últimos dias um tom bastante mais firme nas cotações dessa procedência para embarque custo e frete. No mercado de disponíveis locais foram feitas várias transações com o tipo Santos 4 a preços que flutuaram entre 24,90 e 25,15 /c por libra, constando que o Santos tipo 2 para embarque, custo e frete, foi vendido a 26,50 nos últimos negócios realizados.

Quanto aos países produtores de cafés suaves, as ofertas que têm aparecido na praça são em número limitado e os preços extremamente firmes, um pouco acima dos níveis da semana anterior. Essa maior firmeza dos suaves é atribuida, principalmente no que respeita aos de Colômbia, ao incêndio ocorrido recentemente nas docas da Companhia de Navegação Grace Line onde, segundo consta, achava-se armazenada uma boa quantidade de cafés dessa procedência. O tipo Medellin está sendo cotado no mercado local de disponíveis a 32 /c por libra e o Manizales ao redor de 31,50 /c. As ofertas provenientes de Colômbia, para embarque, têm sido diminutas nos últimos dias, com o tipo Medellin cotado ao redor de 31 /c por libra para embarque Outubro/Novembro.

Durante a semana em revista foram feitas algumas transações com cafés oriundos das colónias portuguesas, a preços de 16,62 /c para o tipo "Encoges" e 17 /c por libra para o tipo "Ambriz".

Na Bolsa de Nova York as operações foram limitadas, mas os preços mantiveram-se relativamente firmes, dentro das flutuações caraterísticas dêsse setor do comércio cafeeiro. Todas as operações registraram altas durante Setembro em comparação com o mês anterior, não obstante o movimento ter sido muito menor. Em Agosto foram negociadas 500.250 sacas no Contrato "D" contra unicamente 287.250 sacas em Setembro.

EXPORTAÇÕES DO BRASIL E DA COLOMBIA : Durante a semana finda em 27 de Setembro último, as exportações do Brasil foram de 194.000 sacas, das quais 100.000 destinaram-se aos Estados Unidos, 78.000 à Europa e 16.000 a outros mercados.

Durante a mesma semana a Colômbia exportou um total de 95.334 sacas, das quais 91.836 destinaram-se aos Estados Unidos e 3.498 a outros mercados.

ESTOQUES DE CAFÉ NOS PORTOS DO BRASIL : Segundo os dados da Bolsa de Café e Açucar de Nova York, recebidos de seus correspondentes no Rio, os estoques de café nos portos do Brasil em 27 de Setembro último, eram de 3.395.000 sacas, distribuidas da seguinte maneira :

	Sacas de 60 Quilos
Santos	2.330.000
Rio	460.000
Vitória	88.000
Paranaguá	330.000
Pernambuco	70.000
Bahia	82.000
Angra dos Reis	35.000
Total	**3.395.000**

Comprovadas Polvilhadeiras

CONTRA A

BROCA DO CAFE'

PARA OS VENENOS EM PÓ
GAMENXAME E SEXON
Prontas Entregas

"MAPA" IMPORTADORA S/A

Rua Florêncio de Abreu, 421 Tels.: 3-1961 — 4-6684
SÃO PAULO

3/6

A ÁRVORE beneficia, não sòmente o terreno, pois melhora e equilibra ainda o clima.
A quantidade de líquido que ela transmite à atmosfera, e a sombra que extende sobre o solo, tornam o ar mais fresco e facilitam, assim, as precipitações. Também estas se tornam mais benfazejas, porque as árvores impedem que as águas pluviais se escoem ràpidamente, facilitam a sua retenção local e consequente infiltração. Isto aduz, novamente, frescura à atmosfera e, daí, resultam novas precipitações. Tudo é regulado e facilitado assim com a presença da árvore numa região.

ESTOQUES DE CAFÉ NOS PORTOS DE COLOMBIA.: Segundo os dados da Federação Nacional de Cafeeiros de Colômbia, recebidos de seu escritório principal em Bogotá, os estoques de café nos portos dêsse país em 27 do corrente, eram de 586.933 sacas, distribuidas como segue :

	Sacas de 60 Quilos
Barranquilla	338.000
Cartagena	16.361
Buenaventura	148.225
Cucutá	84.347
Total	**586.933**

ESTOQUES DE CAFÉ NO INTERIOR DE SÃO PAULO : A Bolsa de Café e Açucar de Nova York recebeu um telegrama de seus correspondentes no Rio de Janeiro, segundo o qual os estoques de café nos armazéns do interior e nas estações de estrada de ferro de São Paulo, eram em 31 de Agosto último de 5.770.000 sacas. A seguir mostram-se essas cifras comparadas com as dos anos anteriores :

Safra	31 Agosto 1947	31 Agosto 1946	31 Agosto 1945
1942—43	...	...	191.000
1943—44	...	...	212.000
1944—45	...	4.000	3.101.000
1945—46	14.000	2.406.000	...
1946—47	3.730.000	1.287.000	...
1947—48	2.026.000	...	...
Totais	**5.770.000**	**3.697.000**	**3.504.000**

As remessas por estrada de ferro durante os meses Julho-Junho inclusive atingiram o total de 2.501.000 sacas, das quais 2.491.000 destinaram-se a Santos e 5.000 para o Rio e 5.000 para Angra dos Reis.

ESTOQUES DE CAFÉ NOS ARMAZÉNS GERAIS DE NOVA YORK : Segundo os dados da Bolsa de Café e Açucar de Nova York, os estoques de café neste porto em 20 do corrente, em sacas de pesos diferentes tal como vêm dos países de origem, eram como segue :

	Brasil	Colômbia	Outros	Total
New York Dock Co.	153.770	46.315	98.171	298.256
Bush Terminal	15.658	2.170	16.137	33.965
Jay Street Terminal	48.565	22.959	43.064	114.588
Total	**217.993**	**71.444**	**157.372**	**446.809**
Semana Anterior	207.915	68.794	160.329	437.038
Ano Anterior	813.623	125.754	92.136	1.031.513

PAN-AMERICAN COFFEE BUREAU STATISTICAL DEPT. — N.º 957

PREÇOS EM NEW YORK

Médias Mensais

Setembro de 1947

BRASIL		**GUATEMALA**	
Santos Tipo 2	28.40	Bom lavado	28.50
Santos tipo 4	27.15	Bourbon	27.25
Minas Gerais	14.10	**HAITI**	
Bahia	13.70	Lavado	26.75
Rio tipo 7	13.70	Natural	23.50
Victoria 7/8	13.45	**MEXICO** (lavado)	
COLOMBIA		Ocatepec	30.50
Medellin	31.47	Tapachula	28.95
Armenia	31.23	**NICARAGUA**	
Manizales	30.97	Lavado	26.75
Girardot	30.68	**VENEZUELA**	
COSTA RICA		Tachira lavado	29.70
Primeira	30.50	Tachira natural	25.00
Lavado	25.00	Trujillo	23.50
REPUBLICA DOMINICANA			
Lavado	26.75	**ROBUSTA**	
Natural	22.50	Lavado	18.70
EQUADOR		Natural	17.90
Natural	20.75	**PORT. W. AFRICA**	
SALVADOR		Amboin	18.65
Lavado 1.ª	30.00	**MOCHA**	
Natural	25.50	Genuino	30.00

N.º 198 O CAFÉ ATRAVÉS DA IMPRENSA 3 de Outubro de 1947

PAÍSES PRODUTORES :

Brasil : O Governador do Estado de São Paulo decretou recentemente a formação de um Conselho do Café com o fim de ajudar o Ministro de Agricultura a resolver todos os problemas relacionados com êsse produto. Todos os cargos da nova organização serão honorários e desempenhados pelos diretores das associações e empresas cafeeiras. A criação dêsse Conselho do Café foi muito bem acolhida nos círculos cafeeiros do país. ("Fortnightly Review" — Bank of London & South America, Ltd.)

EUROPA :

França : Segundo informa J.L. Delamare na última edição de seu boletim cafeeiro, parece terem sido confirmadas as previsões segundo as quais a França estaria sem café no fim do verão dêste ano. Em fins de Julho os atacadistas franceses estavam distribuindo as rações do mês de Junho, ou sejam 120.000 sacas. De Julho a Setembro esperam-se 140.000 sacas das colónias e 94.500 do

Brasil, o que dará um total de 234.500 sacas. Essas importações e os reduzidos estoques atuais permitirão ao comércio cafeeiro abastecer com muita dificuldade as necessidades diárias do consumo unicamente durante os meses de Agosto e Setembro. A partir dêste último mês as importações serão suspensas o que significa que a França estará sem café para o Outono de 1947 a não ser que se realizem imediatamente algumas transações.

A fonte principal de café da França está em suas colónias, principalmente Madagascar, mas no que respeita a situação cafeeira dessa ilha a revista "Marchés Coloniaux" dizia o seguinte na sua edição de 30 de Agosto último :

"A safra de café considera-se virtualmente perdida em toda a zona cafeeira com exceção dos distritos de Mananjara, Maroantsetra e Antalaha, onde será possível salvar talvez umas 16.700 a 25.000 sacas. O período de colheita nos distritos meridionais de Farafangana e Manakara deveria estar terminado em fins de Setembro de 1947, o mais tardar, mas essa é uma tarefa evidentemente impossível muito embora a região tenha sido pacificada por completo. Será necessário restabelecer de novo a organização de colheita, armazenagem, etc. atualmente inexistente . . ."

Por outro lado, as informações recebidas pelo Sr. Delamare dos seus correspondentes na ilha indicam que os estoques de café em poder dos europeus aí estabelecidos se encontram práticamente esgotados. Neste momento tão pouco existe a possibilidade da França importar cafés brasileiros em virtude do Govêrno frances ter esgotado as divisas de que dispunha para tal fim do Convénio Franco-Brasileiro de 8 de Março último.

De 15 de Maio a 30 de Junho do corrente ano, a França importou um total de 130.500 sacas, das quais 97.500 vieram de Madagascar, 25.000 da Africa Ocidental e 8.000 de Nova Caledonia. Segundo os cálculos feitos, o total importado durante os primeiros seis meses do ano foi de 745.000 sacas, das quais 393.000 vieram das colónias e 352.000 foram importadas do Brasil.

Segundo diz o Sr. Delamare, o comércio cafeeiro frances é de opinião que estão sendo feitas negociações para a revisão do Convénio Franco-Brasileiro de 8 de Março de 1947, muito embora tanto os círculos oficiais franceses como brasileiros aparentem ignorância sôbre o assunto.

A êsse respeito é interessante reproduzir aqui alguns excertos da resposta dada pelo Ministro da Economia Nacional Francesa às perguntas que lhe fizeram alguns deputados acêrca do problema do abastecimento de café na França :

"O Govêrno contraiu a obrigação de prover divisas para as compras de café no exterior pelas seguintes razões : a) o consumo metropolitano que era antes da guerra superior a . . . 3.100.000 sacas (2.100.000 de origem estrangeira) atingiu em 1947 o total de 2.000.000 de sacas não obstante um sistema de racionamento bastante severo ; b) a máxima quantidade de cafés coloniais com que a metrópole pode contar é de 1.583.300 sacas aproximadamente (novas safras e estoques acumulados das anteriores) ; c) a diferença, ou seja, 416.000 sacas terá de ser comprada no exterior (Brasil e América Central). Foi por êsse motivo que em 1947 se criou um crédito de US$6.000.000 para tal fim. Essas compras de café americano não implicarão nem saída de ouro nem de divisas, visto que a sua maioria será incluida ($5.000.000) num tratado comercial Franco-Brasileiro." — ("Marchés Coloniaux" de 16 de Agosto de 1947).

CAFÉS COLONIAIS :

Indonesia : Os holandeses recuperaram na Indonesia grandes quantidades de café que se encontravam aí em estoque. As próprias plantações, embora de uma maneira geral abandonadas, encontravam-se intactas. Onde se notaram enormes prejuizos foi nos estabelecimentos de beneficiamento, os quais se encontraram saqueados e incendiados. ("Marchés Coloniaux").

INDIA : O consumo doméstico de café na India em 1945-46 foi de 304.817 sacas aproximadamente. A safra de 1946-47, contudo, parece que não atingirá mais de 270.940 sacas, pelo que

os estoques que sobraram da safra anterior serão absorvidos rápidamente. A Junta Cafeeira da India estuda neste momento as possibilidades de aumentar as zonas de cultivo e o seu rendimento por acre.

O Estado de Mysore, no sul da India, deu a conhecer as cifras preliminares correspondentes à safra de 1947-48, a qual deverá ser recolhida em 1948. Julga-se que o rendimento será inferior ao de costume. A colheita de Arabica, por exemplo, não ultrapassará 33.800 sacas e a de Robusta 23.700. Isso significa que a produção de Arabica que se espera da nova safra, representará menos de 60% da produção de 1946-47, e que a de Robusta equivalerá a 75%, pouco mais ou menos, da produção dessa mesma safra.

YEMEN : Segundo as declarações feitas recentemente em Nova York pelo Príncipe Saif as-Islam Abdullah estão em andamento negociações entre os Estados Unidos e o Yemen para a importação de café moka. Êsse café, oriundo dos planatos de Yemen, é muito popular nos Estados Unidos desde o século XVIII. A última guerra interrompeu as importações de moka neste país e durante o após-guerra unicamente pequenas quantidades dêsse café têm sido importadas nos Estados Unidos.

N.º 540 CARTA SEMANAL DO MERCADO 10 de Outubro de 1947

MERCADO DO CAFÉ : Depois da tranquilidade observada durante as duas últimas semanas como resultado da Convenção Anual da National Coffee Association e dos jogos finais do campeonato de "Base-ball", o mercado de café entrou de novo em grande atividade. A Bolsa de Café e Açucar de Nova York, em contraste com a atividade das Bolsas de outros produtos básisicos, as quais têm mostrado uma notável irregularidade devido às recentes declarações do Govêrno americano sôbre a presente inflação e a conservação de alimentos destinados para o plano de auxílio à Europa, mostrou subidas contínuas durante a semana em revista e simultâneamente deu sinais de uma vida nova ao registrar um volume de transações sensivelmente superior ao verificado desde algum tempo.

Por outro lado, há indícios de que um certo número de firmas que operavam na Bolsa aceitaram entregas na posição de Setembro que acaba de encerrar-se e estão comprando na posição de Dezembro, também com a intenção de aceitar entregas e canalizar êsses cafés para o consumo. É evidente que se forem realizadas operações suficientes de tal índole a Bolsa ficaria livre dos tipos de café que a têm deprimido e, dessa maneira, voltaria naturalmente a representar o mercado real do café.

Quanto ao mercado de disponíveis e para embarque, a sua situação continua mais firme que nunca. Torna-se evidente por toda a parte que os estoques de café neste país encontram-se a um nível muito baixo. Ao aproximar-se a temporada de frio durante a qual o consumo de café costuma aumentar, os torradores vêem-se na necessidade imediata de comprar quantidades cada vez maiores e essas compras têm forçasamente de ser feitas ao nível das ofertas.

No mercado de custo e frete, os cafés do Brasil tipo Santos 4 foram negociados em volume considerável de 25 /c a 25-½ /c por libra, segundo a qualidade. Foi aqui comentado o fato de que uma oferta do Brasil de cafés tipo Santos muito bem descritos, foi feita à razão de 26,45 /c por libra, para embarque imediato, ao passo que o mesmo tipo de café era oferecido à razão de 26,95 /c para embarque durante Outubro-Novembro-Dezembro.

As ofertas de cafés colombianos colocam os cafés tipo Medellín de 31 /c a 31,50 /c por libra, segundo a data do embarque ; cafés Armenia para embarque em Novembro-Dezembro foram oferecidos a 30,75 líquido ex-doca Nova York, ao passo que os cafés grão duro podiam se obter de 30,25 /c para cima, nas mesmas bases.

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[

Cuba,: Segundo informa a "Foreign Commerce Weekly", parece que se encontra pronto para a assinatura do Presidente de Cuba um decreto proibindo a exportação de café da safra de 1947-48 e eliminando os preços tetos do produto. Em virtude dêsse decreto, os preços mínimos do café serão, possivelmente, aumentados para os seguintes níveis :

Cerejas verdes	$ 3.50	Quintal (100 libras)
Grãos secos	$ 10.00	Quintal (100 libras)
Café beneficiado	$ 21.00	Quintal (100 libras)

Porto Rico,: A polpa do café parece ser um excelente fertilizante para os cafezais, segundo informa a "Revista Agrícola" de Porto Rico. Representa a 70.ª parte da cereja e é rica em substâncias nutritivas. Segundo as análises feitas, o uso da polpa como fertilizante devolve ao terreno mais do que a 4.ª parte do nitrogénio que os arbustos necessitam para fazer amadurecer as cerejas, bem como a metade da potassa e a quarta parte do ácido fosfórico. A polpa e o envólocro que ficam depois de se extrair a cereja não devem ser usados verdes nem antes que a sua fermentação tenha sido completada. ,A melhor época para a aplicação dêsse fertilizante parece ser durante os meses das chuvas abundantes.

CAFÉS COLONIAIS :

Costa do Marfim : Reproduzimos a seguir trechos de uma carta dirigida pelo Sr. M. Dubled, presidente da Federação dos Sindicatos de Produtores de Café e Cacau nos Territórios Franceses do Ultramar, à revista "Marchés Coloniaux" na qual o Sr. Dubled corrige certas afirmações publicadas nessa revista acêrca da produção de café naquela colónia :

"De regresso de uma viagem que fiz à Africa Oriental Francesa, à Africa Equatorial Francesa e ao Camerum, li com surpresa as declarações que no N.º de 9 de Agosto dessa revista faz o seu correspondente em Abidjam, as quais creio que devem ser corrigidas como segue :

1.º — A cifra record de 833.300 a 916.600 sacas de café vendidas nesta colónia no ano de safra 1946-47 não foi devido a um aumento enorme na produção mas sim à comercialização dos estoques sobrantes das safras anteriores, retidas pelos produtores ou intermediários. Essas quantidades tinham sido avaliadas em 83.300 sacas aproximadamente, quando foi fixado o bonus de 3 francos mas, na realidade, os estoques eram maiores. Quanto à potencialidade da produção, calcula-se nessa colónia que atinja atualmente a cifra máxima de 666.600 sacas.

2.º — O argumento segundo o qual os produtores, especialmente os europeus, estariam tratando de limitar a produção devido a dificuldades de créditos e fretes marítimos, parece-me bastante surpreendente. Acabo de percorrer todo o território da colónia e pude observar em algumas plantações, tanto dos europeus como dos indígenas, grandes quantidades de cerejas abandonadas nos arbustos por falta de mão de obra para a sua colheita. Essas cerejas são da última safra e muitos cafezais estão atravessando uma situação bastante crítica devido a tal abandonamento. . . .

"A produção dos territórios coloniais franceses deve alcançar em períodos normais a cifra de 1.666.500 sacas, ao passo que o consumo francês antes da guerra chegava quase ao dôbro dessa cifra.

"Relativamente ao preço do custo os produtores, tanto europeus como africanos, encontram dificuldades bastante semelhantes às que estão impedindo o desenvolvimento da agricultura na metrópole : mão de obra escassa, cara e de pouco rendimento ; alimentos excessivamente caros ; tarifas de fretes demasiado elevadas, etc. . . ."

Togo : Com o fim de esclarecer a preparação da qualidade "Prima", definida pelo decreto N.º 835/AE de 31 de Outubro de 1946, a Inspeção de produtos pediu do representante local do

grupo de exportadores de café para que sumetesse ao exame de um especialista de Le Havre quatro amostras de Robusta Niaouli. Os resultados recebidos do perito examinador indicam : prima ; que o N.º 3 se classificava : "Prima" ; que o N.º 4 era um café bem preparado, o que vem confirmar o resultado do exame de peritos feito em Paris pela Companhia da Níger Francesa. A opinião dos peritos de Le Havre é que poucos cafés atingirão a especificação "Prima" ou "Superior". W ("Marchés Coloniaux" de 23 de Agosto de 1947).

Congo Belga : Segundo o contrato realizado entre o Departamento do Café e o Ministério de Alimentos Ingles em 1946 para a entrega a êste último de 1.500 toneladas de Arabica, os preços pagos foram os seguintes : Kivu N.º 1, 123£ ; Kivu N.º 2, 132£ ; Kivu N.º 3, 127£ ; Kivu N.º 8, 58£, (F.O.B. Nairobi).

Êstes preços não podem ser mantidos em virtude da situação mundial do café. Uma assembleia geral dos produtores teve lugar em 17 de Agosto e nela foi discutido o assunto dos novos contratos, bem como a situação dos preços para a nova safra, que foi considerada excelente. — ("Marchés Coloniaux" de 23 de Agosto de 1947).

N.º 541 CARTA SEMANAL DO MERCADO 17 de Outubro de 1947

MERCADO DO CAFÉ : Nenhum acontecimento de importância veio afetar durante a semana em revista a situação extremamente firme do mercado de café, a qual é sensivelmente a mesma da que se descreveu na Carta Semanal anterior. A procura continua bastante ampla, principalmente para os cafés de entrega imediata, havendo informações de que os grandes compradores estão operando ativamente no mercado. Em virtude dêsse fato, observaram-se subidas de aproximadamente ¼ de /c a ½ /c por libra em quase todas as ofertas provenientes dos países produtores. Aliás, essas ofertas continuam marcando o nível ao qual os negócios são concluídos.

Há informações de que as operações com os cafés do Brasil foram realizadas aos seguintes preços : Santos tipo 2/3, desde 26,60 /c até 27 /c custo e frete ; tipos ¾ desde 25,70 /c até 26 /c, ao passo que o Santos tipo 4 foi vendido desde 25,40 /c até 25,75 /c. Uma situação um tanto similar ocorreu no mercado de cafés colombianos, onde os tipos Armenia foram vendidos desde 30,7/8 até 31,1/8 para embarque Outubro-Novembro sob a base ex-doca Nova York ; fizeram-se transações com o tipo Medellín ao redor de 31,¼, ao passo que os grãos duros foram negociados em geral de 30.¾ a 30,7/8, para embarque Outubro-Novembro na base ex-doca Nova York. Também se observou uma boa atividade com os cafés de outras procedências. No que respeita a Guatemala, os cafés da nova safra para embarque em Novembro e Novembro-Dezembro eram cotados como segue : grão semi-duro à razão de 30 /c ex-doca Nova York ; primeiras extras a 29,50 /c e primeiras a 29,25 /c, opção do vendedor. Cafés bem lavados de El Salvador para embarque Dezembro-Janeiro foram oferecidos a $27,25 por quintal, F.O.B.

Como de costume, a Bolsa de Café e Açucar de Nova York teve de dar a nota discordante. Ao passo que os mercados de disponíveis e para embarque, tal como se descreveu acima, marcavam aumentos nos preços e bem assim os demais mercados continuam no seu movimento ascendente, a Bolsa de Café registrou na passada quarta-feira uma ligeira descida. Porém, no dia seguinte recuperou mais do que o terreno perdido na sessão anterior. Contudo, não se pode deixar de notar o volume reduzido de negócios que teve lugar na Bolsa durante a semana em revista e a êsse fato, aliás, é principalmente atribuída, por alguns observadores, a irregularidade anotada. Por outro lado, êsse fenômeno talvez possa ser explicado pela ausência dos especuladores que, nos últimos tempos, se diz terem atuado na Bolsa de Café e os quais provavelmente abandonaram o café para ir em busca de campos mais propícios para as suas operações. A excessiva atividade das outras Bolsas de produtos básicos parece indicar aliás a sua presença aí em grandes números.

Em várias ocasiões, últimamente, têm circulado rumores nesta praça sôbre a possibilidade da Federação Nacional de Cafeeiros de Colômbia aumentar as bases mínimas de preços aos quais se

permite o registro de operações de venda do café colombiano. Deve-se esclarecer, portanto, que êsses níveis mínimos são estabelecidos exclusivamente pela Junta de Control de Cambio de Colômbia, sempre de conformidade com os preços que registra o mercado, e com o único objetivo de controlar a entrada de dolares no país.

EXPORTAÇÕES DO BRASIL E DA COLOMBIA,: Durante a semana finda em 11 do corrente, as exportações do Brasil foram de 344.000 sacas, das quais 233.000 destinaram-se aos Estados Unidos, 83.000 à Europa e 28.000 a outros mercados.

Durante a mesma semana a Colômbia exportou um total de 99.927 sacas, das quais 94.842 destinaram-se aos Estados Unidos, 2.447 à Europa e 2.638 a outros mercados.

ESTOQUES DE CAFÉ NOS PORTOS DO BRASIL : Segundo os dados da Bolsa de Café e Açucar de Nova York, recebidos de seus correspondentes no Rio, os estoques de café nos portos do Brasil em 11 do corrente, eram de 3.329.000 sacas, distribuidas da seguinte maneira :

	Sacas de 60 Quilos
Santos	2.336.000
Rio	375.000
Vitória	118.000
Paranaguá	323.000
Pernambuco	66.000
Bahia	82.000
Angra dos Reis	29.000
Total	**3.329.000**

ESTOQUES DE CAFÉ NOS PORTOS DE COLOMBIA : Segundo os dados da Federação Nacional de Cafeeiros de Colômbia, recebidos de seu escritório principal em Bogotá, os estoques de café nos portos dêsse país em 11 corrente eram de 534.125 sacas, distribuidas assim :

	Sacas de 60 Quilos
Barranquilla	299.068
Cartagena	21.723
Buenaventura	135.139
Cucuta	78.195
Total,	**534.125**

ESTOQUES DE CAFÉ NOS ARMAZENS GERAIS DE NOVA YORK,: Segundo os dados da Bolsa de Café e Açucar de Dova York, recebidos de seus correspondentes, os estoques de café neste porto em 11 do corrente, em sacas de pesos diferentes tal como vêm dos países de origem, eram como segue :

	Brasil	Colômbia	Ooutrs	Total
New York Dock Co.	158.720	37.637	98.553	294.910
Bush Terminal	22.543	2.143	14.676	39.362
Jay Street Terminal	48.569	22.069	42.513	113.151
Total	**229.832**	**61.849**	**155.742**	**447.423**
Semana Anterior	218.543	63.981	159.669	442.193
Ano Anterior	793.603	158.568	112.067	1.064.238

ULTIMA HORA — JUNTA INTERAMERICANA DO CAFÉ: A agência Comtelburo acaba de informar da Washington o seguinte: "O Departamento do Estado anuncia que o Sub-Secretário de Assuntos Económicos, William Thorp, assinou um protocolo para a prorrogação do Acôrdo Interamericano de Café por um período de um ano a partir do 1.º de Outubro de 1947. Êsse protocolo, sujeito a ratificação, torna inativas todas as restrições de quota no Acôrdo, e especifica que a Junta Interamericana do Café deverá completar em 1.º de Abril de 1948 as recomendações para os Governos participantes no Acôrdo e para outros Governos que estejam interessados em participar, sôbre o tipo de cooperação internacional, quer unicamente interamericana ou de alcance ainda mais vasto, que mostre as maiores possibilidades de contribuir para o desenvolvimento de condições sãs e prósperas no comércio internacional do café e que sejam justas tanto para o consumidor como para o produtor. O protocolo estipula que tais recomendações deverão estar de acôrdo com os princípios gerais da política relativa produtos básicos que foram incorporados no capítulo sôbre acordos entre governos e redigidos no decurso da primeira sessão pelo Comitê Preparatório da Conferência sôbre Comércio e Emprêgo das Nações Unidas e os princípios que possam ser estabelecidos no Acôrdo Constitucional da Organização Internacional de Comércio e Emprêgo, no caso de que o referido acôrdo constituinte tenha sido redigido antes das recomendações da Junta Interamericana do Café".

N.º 200 O CAFÉ ATRAVÉS DA IMPRENSA 17 de Outubro de 1947

PAÍSES PRODUTORES :

Brasil,: Segundo o boletim do "Escritório Carvalhais", as árvores floresceram bem êste ano mas em muitos lugares as flores foram danificadas pelas chuvas. Contudo, até Janeiro do próximo ano será impossível formar uma idéa clara sôbre a safra futura. Parece evidente que a safra atual será muito pequena, o que garantirá durante algum tempo a posição cafeeira do Brasil. Em qualquer caso, já não é de esperar grandes safras, superiores a 9 ou 10 milhões de sacas, das velhas plantações de São Paulo nem mesmo sob as mais favoráveis condições climatéricas. — (Do Boletim de George Gordon Paton & Co.)

ESTADOS UNIDOS :

Preços do café torrado : Em 1 do corrente a firma Arnold & Aborn aumentou o preço de seu café torrado em 2 /c por libra, o qual passou agora a ser vendido no varejo a 53 /c por libra.

CANADÁ :

Importações,: Êsse país importou em Julho 5.163 sacas de café, o que contrasta com as 83.497 sacas importadas no mesmo mês de 1946. Êsse fato parece explicar-se pela circunstância de que a autorização para importar café foi concedida às empresas particulares unicamente depois de 1.º de Julho. Simultâneamente, a maior parte do café comprado pelo Govêrno tinha já entrado no país em 30 de Junho. ("Coffee Intelligence", de 25 de Setembro de 1947).

EUROPA :

Situação Geral: As dificuldades financeiras que atravessa o continente estão retardando o restabelecimento do comércio cafeeiro europeu do após-guerra. Na França houve uma virtual paralização das operações cafeeiras, mas durante o verão têm circulado rumores optimisticos que dão esperanças para o futuro. A Suécia colocou já sob o regime de contrôles e importação de café. A Dinamarca reduziu as suas rações em 25%. A França, por outro lado, está distribuindo com

dois meses de atraso as suas rações. Contudo, e para remediar essa situação, agravada ainda pelo fato dos estoques se estarem acumulando nas colônias pela falta de meios de transporte para a metrópole, o Govêrno Francês enviou em Julho passado um Representante Especial às suas colônias da Africa, o Sr. E. Gild, presidente da Comissão Compradora de Café. O Sr. Gild recebeu o encargo de averiguar a situação nessas colônias e de sugerir ao Govêrno as medidas que julga convenientes para que o café circule do interior para os portos de embarque e daqui para a metrópole. O trabalho realizado já pelo Representante Especial melhorou um pouco a situação, apesar da mesma continuar ainda tensa. A ração de Julho foi distribuida aos consumidores em 15 de Setembro, a de Agosto foi distribuida nos primeiros dias de Outubro. Os estoques para o 1.º de Outubro eram de 216.500 sacas, além de 300.000 sacas sôbre a água ou prontos para embarque em Outubro/Novembro. Como todo o café que foi comprado ao Brasil em Fevereiro passado foi já recebido, o consumidor frances terá de contar unicamente com Robustas e Liberias para a sua mesa durante algum tempo. Com os estoques em Africa no total de 470.000 sacas da safra de 1946/47 e das anteriores, e com o café da nova safra, os círculos cafeeiros esperam uma melhoria na distribuição das rações durante o inverno que se avizinha. Quanto à Suecia, êsse país importou em Julho, 56.440 sacas, das quais 44.250 vieram do Brasil, 4.119 da Colômbia e 8.071 de outras origens. A Dinamarca, por seu lado, importou durante os primeiros seis meses do ano em curso 101.217 sacas. Em 1946 a importação total de café dêsse país foi de 217.360 sacas.

Noroega,: Segundo as cifras oficiais, as importações dêsse país nos primeiros seis meses do corrente ano foram como segue:

Haití	32.259	sacas
Brasil,	19.014	„
Guayana Holandesa	6.201	„
Venezuela	3.661	„
El Salvador	35	„
Outros países	2	„
Total,	**61.172**	**sacas**

Durante o mês de Julho a Noroega recebeu 38.460 sacas, das quais 26.259 vieram de Haití, 6.054 do Brasil, 4.848 de Venezuela, 1326 de El Salvador e 154 de outros países.

CAFÉS COLONIAIS:

Angola: A produção de café nessa colónia portuguesa é calculada êste ano em 776.000 sacas. Houve uma redução relativamente ao rendimento do ano passado o qual atingiu 883.000 sacas, mas a primeira cifra representa em todo o caso um aumento substancial sôbre a produção dos anos de guerra. O consumo doméstico é de aproximadamente 100.000 sacas anuais, o que significa que restarão para exportar umas 675.000 sacas da safra atual. Durante o ano civil de 1946, essa colónias exportou 775.000 sacas, das quais 360.000 destinaram-se aos Estados Unidos. A seguir apresenta-se um quadro comparativo da produção nessa colónia no período 1941-1947:

Em sacas de 60 quilos

Ano		Ano		Ano	
1941	395.700	1943	435.566	1945	626.411
1942	433.116	1944	483.416	1946	883.100

Ano		
1947	776.000	calculada

Angola encontra-se hoje entre os primeiros produtores de café do mundo. Em exportações de café, Angola ocupou o ano passado o 5.º lugar, depois do Brasil, Colômbia, Guatemala e El Salvador. — (Coffee Intelligence, de 30 de Setembro de 1947).

Indochina : Na região de Laos, a zona de Bolovens é a mais apropriada para a cultura de café. Essa zona produz anualmente umas 20.000 sacas de café de uma qualidade que é muito apreciada em toda a colónia. A safra realiza-se de fins de Dezembro a Fevereiro.

Indonesia : Não existem dados completos disponíveis acêrca do comércio externo dessa nova República para o ano de 1946. Os únicos dados que existem sôbre as exportações e importações das Indias Orientais Holandesas, abrangem unicamente as zonas administradas diretamente pelo Govêrno de Holanda. Apesar de tudo, segundo as estatísticas oficiais existentes, nas exportações de 1946 figuram cêrca de 20.000 sacas de café proveniente, segundo parece, dos estoques que encontraram os holandeses depois da capitulação japonesa. Relativamente ao movimento comercial, sôbre o qual aliás não existem dados, sabe-se pelo menos que representa um volume de operações bastante grande e lucrativo, a julgar pelo importante tráfico mantido entre essas zonas e Singapura. (Da revista "Foreign Commerce Weekly").

N.º 542 CARTA SEMANAL DO MERCADO 24 de Outubro de 1947

SITUAÇÃO GERAL : Um novo reajustamento geral nos preços do café torrado teve lugar durante a semana em revista. Tal como nos casos anteriores, os novos preços anunciados pelas empresas cafeeiras subiram, por assim dizer, invariavelmente em apenas um centavo por libra acima dos preços que vigoravam antes do estabelecimento dos níveis atuais. Como é óbvio, essa ação dos torradores deve-se à firmeza que tem mostrado o mercado do café desde o fim de Julho, firmeza aliás que se tem manifestado por uma alta gradual nas cotações do café cru tanto no mercado do termo como de disponíveis e para embarque. Essa última subida nos preços de café torrado teve início na sexta-feira passada, quando a California Packing Corp., distribuidora da marca Del Monte, anunciou que tinha aumentado o preço de seu produto em 1 /c por libra. Seguiram-se depois a General Foods (Maxwell House), chase and Sanborn, Folgers, Ehler, as quais anunciaram um aumento de 1 /c por libra no preço de suas respetivas marcas. As únicas exceções no aumento de 1 /c por libra foram : a marca Astor, que subiu em 1½ /c e a marca Martinson, que subiu 2 /c por libra, efetivo no dia 1.º de Novembro próximo. No que respeita a Maxwell House, o presente aumento de preço é o quinto que teve lugar desde 14 de Julho último, e de cada vez o seu aumento foi de 1 /c por libra. De uma maneira geral o mesmo ocorreu com as demais marcas de café.

Torna-se evidente que ao passo que os torradores continuam comprando unicamente numa base de restrita substituição e portanto não acumulam aqui estoques suficientes, sua resistência às ofertas provenientes dos países produtores tem-se desvanecido gradualmente a ponto de hoje ser práticamente nula. E muito possível que em vista disso, as empresas torradoras desejem mudar o presente estado de cousas visto que, de acôrdo com um cálculo preliminar das importações de café durante êste mês, essas talvez tenham atingido ou mesmo ultrapassado a cifra de 1.800.000 sacas, um número muito superior às quantidades mensais importadas por êste país desde Maio último. Porém, em virtude das notícias procedentes do Brasil relativamente à qualidade de uma maneira geral inferior da safra atual, parece evidente que pelo menos no que respeita ao ano cafeeiro de 1947-48 o mundo não terá uma excessiva quantidade de cafés finos, tanto do Brasil como de outras procedências, e são precisamente êsses cafés finos que êste mercado consome em primeiro lugar. Por outro lado e no que respeita ao total geral da safra mundial de café para 1947-48, tal como se indicou na Carta do Mercado de 19 de Setembro último, não se entrevê de momento nem sequer um estado de equilíbrio entre a produção e o consumo, mas antes, pelo contrário, parece que se registrará um deficit de cêrca de 1½ milhão de sacas entre a produção e o consumo. Portanto,

e a não ser que surja uma série de acontecimentos até agora imprevistos que venham afetar de uma forma radical a situação cafeeira mundial, poderia-se predizer neste momento que, pelo menos no que respeita aos preços do café cru, vai vigorar uma notável estabilidade no mundo cafeeiro que durará pelo menos até ao dia em que se conheçam os primeiros cálculos preliminares da safra de 1948-49.

MERCADO DO CAFÉ : Nos mercados de disponíveis e para embarque observou-se de novo aumentos, que desta vez foram substanciais, nas ofertas provenientes dos países produtores, particularmente nos cafés de boa qualidade. Em face dos níveis aos quais foram realizadas as operações, parece evidente que o comércio cafeeiro de aqui está bastante desfalcado de cafés finos e que necessitam dêsses cafés urgentemente. Foi por isso, naturalmente, que se registraram níveis de preços "record", particularmente para os cafés disponíveis e sôbre a água.

No que diz respeito aos cafés do Brasil, há notícias de que o tipo Santos 4 foi vendido à razão de 25,65 /c a 25,90 /c por libra, e o tipo 2/3 de 26,85 /c a 27,25 /c por libra, em ambos casos sob a base de custo e frete. Em virtude da grande procura que prevaleceu durante toda a semana pelos cafés finos, particularmente os de Colômbia, foram estabelecidos os seguintes níveis "record" : Medellin disponível a 33,75 /c por libra e a 33 /c sôbre a água ; também há notícias que os cafés Sevilla foram vendidos no mercado de disponíveis a 32,75 /c ; Popayan para embarque em Novembro-Dezembro, diz-se que foram vendidos a 31 5/8 /c por libra, ex-doca ; ao passo que café grão duro para embarque em Novembro-Dezembro era oferecido a 31 /c e o café Medellin a 31,85 /c por libra ; os cafés semiduros de Guatemala para embarque em Janeiro-Fevereiro foram negociados a 30½ /c por libra ex-doca, ao passo que os cafés do mesmo tipo para embarque mais imediato unicamente se podiam conseguir com um prêmio de 1 /c por libra. Há notícias de que uma grande quantidade de cafés africanos, Robusta, foram vendidos ao redor de 16 /c ex-doca de Nova York, ao passo que o tipo Amboim da África Portuguesa foi vendido a 18½ /c, e o café Arabica do Congo Belga obteve 30 /c líquido à vista.

A Bolsa de Café e Açucar de Nova York, cujas cotações estiveram subindo quase continuamente desde algum tempo, sofreu uma baixa, a qual começou para o fim da última sessão de quinta-feira. Essa mudança brusca parece ter sido motivada por várias razões : 1.º que a Bolsa, embora tenha tentado atingir os níveis dos mercados de disponíveis e para embarque, elevou as suas cotações de uma maneira demasiadamente rápida e portanto não conseguiu uma firmeza definitiva nos seus níveis presentes devido ao que se colocou numa posição extremamente sensitiva a qualquer influência desfavorável que nela se refletisse ; 2.º o efeito do pedido do Presidente Truman para a convocação do Congresso em Novembro para tratar das medidas tendentes a controlar a atual inflação, particularmente nos preços dos produtos alimentícios, e a realização do Plano Marshall, teve como resultado um descontrôle das várias Bolsas do país e portanto refletiu-se imediatamente na Bolsa de Café ; 3.º um telegrama publicado hoje no "ticker" da Bolsa, informava que o Secretário Geral da Associação Nacional de Comerciantes de Café de França era de opinião que a França se viria obrigada a suspender a importação de cafés brasileiros devido ao fato que o Acôrdo Franco-Brasileiro tinha terminado com os embarques de cafés feitos pelo Brasil para a França durante o mês de Setembro, e de que o Brasil estava insistindo de que qualquer novo acôrdo entre os dois países deveria ser feito sobre a base do pagamento em dolares mas que a França neste momento estava impossibilitada de assinar um acôrdo em tais bases. O Secretário Geral disse igualmente que ao passo que a produção disponível das colónias francesas era de 600.000 sacas para o corrente ano, o consumo na metrópole, de acôrdo com as leis vigentes de racionamento, previa um total anual de cêrca de 1 milhão de sacas, a cuja quantidade deveria juntar-se ainda o consumo da África do Norte francesa, o qual é calculado entre 400 a 500 mil sacas por ano. Em vista disso, o Secretário Geral afirma que a França via-se forçada a reduzir ainda mais o seu consumo de café.

É ainda muito cedo para dizer se os acontecimentos anteriores terão qualquer efeito no tom geral do mercado de café, mas, fundamentalmente essas notícias não vêm mudar a presente situa-

ção, sobretudo o fato de o mercado dos Estados Unidos estar sem café, particularmente cafés finos. Por outro lado, um mercado tão importante como o de França, cujas necessidades segundo se admite são de 1 milhão de sacas, conseguirá de uma maneira ou outra satisfazer essas necessidades.

Nos primeiros dias da semana em revista correu nesta praça o rumor de que o Brasil tinha assinado um pacto com os Estados Unidos mediante o qual o primeiro país garantiria a exportação de 1 milhão de sacas de café para êste país sob a condição de um preço mínimo para o Brasil de 24 /c por libra. Tal rumor é absolutamente absurdo quando se sabe que o Brasil está já exportando para cima de 1 milhão de sacas por mês para os Estados Unidos. Por outro lado o preço mínimo de 24 /c por libra não é menos absurdo quando se considera o fato de que tal preço é inferior ao que o Brasil está obtendo pelo seu café Santos 4. ,Semelhante rumor teve, porém, tamanha circulação que o govêrno dos Estados Unidos julgou próprio desmenti-lo oficialmente.

EXPORTAÇÕES DO BRASIL E COLOMBIA,: Segundo os dados da Bolsa de Café e Açucar de Nova York, as exportações do Brasil foram de 286.000 sacas, das quais 256.000 destinaram-se aos Estados Unidos, 23.000 à Europa e 7.000 a outros mercados, durante a semana que terminou em 18 do corrente.

Durante a mesma semana, a Colômbia exportou um total de 152.089 sacas, das quais 141.966 destinaram-se aos Estados Unidos, 699 à Europa e 9.424 a outros mercados.

ESTOQUES DE CAFÉ NOS PORTOS DO BRASIL : Segundo os dados da Bolsa de Café e Açucar de Nova York, recebidos de seus correspondentes no Rio, os estoques de café nos portos do Brasil em 18 do corrente eram como segue :

	Sacas de 60 Quilos
Santos	2.308.000
Rio	395.000
Vitória	120.000
Paranaguá	318.000
Pernambuco	63.000
Bahia	81.000
Angra dos Reis	32.000
Total,	**3.317.000**

ESTOQUES DE CAFÉ NOS PORTOS DE COLOMBIA,: Segundo os dados da Federação Nacional de Cafeeiros de Colômbia, recebidos de seu escritório principal em Bogotá, os estoques de café nos portos dêsse país em 18 do corrente, eram como segue :

	Sacas de 60 Quilos
Barranquilla	330.448
Cartagena	19.889
Buenaventura	59.192
Cucutá	99.369
Total,	**508.298**

ESTOQUES DE CAFÉ NOS ARMAZÉNS GERAIS DE NOVA YORK,: Segundo os dados da Bolsa de Café e Açucar de Nova York, os estoques neste porto em 18 do corrente, em sacas de pesos diferentes tal como vêm dos países de origem, eram como segue :

	Brasil	Colômbia	Outros	Total
New York Dock Co.	150.749	34.326	97.316	282.391
Bush Terminal	26.070	2.143	14.589	42.802
Jay St. Terminal	50.464	22.259	46.212	118.935
Total	**227.283**	**58.728**	**158.117**	**444.128**
Semana Anterior	229.832	61.849	155.742	447.423
Ano Anterior	764.313	180.055	125.689	1.070.057

PAÍSES PRODUTORES,:

República Dominicana : A safra de 1947-48, cuja colheita começou em Setembro, foi calculada em 250.000 sacas, o que representa uma diminuição de cêrca de cem sacas em relação com a safra do ano passado, a qual foi de 325.000 sacas. Essa redução no rendimento é atribuida em grande parte à seca, cujos efeitos sôbre a qualidade desta nova safra ainda se desconhecem. Durante o primeiro semestre de 1947, êsse país exportou 102.000 sacas de café cru, 85% das quais foram destinadas aos Estados Unidos.

El Salvador : As exportações de café em Julho e Agosto foram respetivamente : 42.261 sacas, e 24.151 sacas (de 60 quilos). O café do mês de Agosto teve os seguintes destinos : 21.051 sacas para os Estados Unidos ; 1.225 para o Canadá ; 690 para a Itália ; 115 para a Bélgica ; 1.060 para a Suiça, e 10 para o consumo nos navios de transporte.

Os embarques de El Salvador durante os 11 meses compreendidos entre 1.º de Outubro de 1946 e 31 de Agosto de 1947, atingiram 914.999 sacas de 60 quilos. Se a êsse volume representado pelos embarques for adicionado o café ainda armazenado nos portos em 31 de Agosto, o total de café exportável para o ano de safra 1946-47 será de 966.848 sacas. — (De "Coffee Intelligence")

Colômbia,: A Colômbia fornece aos Estados Unidos 25% do café que êste país necessita. De 660.000 sacas exportadas para os Estados Unidos em 1913, as exportações subiram em 1943 para 4.870.000 sacas e em 1946 para 5.200.000. (De "Notícias")

ESTADOS UNIDOS,:

População : Segundo os dados recentemente publicados pelo Bureau do Censo a população dos Estados Unidos em Abril dêste ano era pouco mais ou menos de 143.311.000 habitantes, dos quais, 142.061.000 são civis e 1.250.000 militares. Excluindo a cifra referente às fôrças armadas, isso representa um aumento na população em 7 anos de 10.392.000 habitantes, ou seja um aumento de 7,9%.

EUROPA,:

Importações de Alimentos : O Comitê das 16 nações européias reunido em Paris para estudar as necessidades de seus países durante os próximos 4 anos, incluindo as zonas de ocupação alemã e as colónias, calcula que será necessária uma verba de $868.000.000 para satisfazer as necessidades de café dêsses países e colónias. Essa cifra equivaleria a uma importação anual de $217.000.000 durante os quatro anos sob estudo pelo referido Comitê, ou seja, calculando cada saca de café a $25., um total por ano de 8.680.000 de sacas. (De "Coffee Intelligence", de 25 de Setembro de 1947).

Belgica : Na lista de exportações de produtos agrícolas dêsse país, procedentes da safra atual, figura à cabeça a chicoria. As exportações dêsse produto, classificadas por lugares de destino, foram as seguintes :

França	9.283	toneladas
Holanda	1.542	
Suecia,	26	
Dinamarca	5	
Total,	**10.856**	

Inglaterra : Na primeira metade de 1947, a Gran-Bretanha importou um total de 493.449 sacas de café, o que é de comparar com as 416.454 sacas importadas durante o mesmo período do ano passado, e com as 170.192 sacas importadas no primeiro semestre de 1938. Nas importações de 1947, 198.622 sacas procederam do Brasil e 198.434 da Africa Oriental Inglesa. Unicamente no mês de Junho a Gran-Bretanha importou 101.913 sacas. (De "Spice Mill", edição de Setembro de 1947).

Suiça : Segundo Braunscheig & Cia, de Basileia, êsse país importou de Janeiro a Maio dêste ano, 105.552 sacas de café, o que representa um aumento sôbre as 99.391 sacas importadas durante o período correspondente do ano passado. As importações de café da Suiça desde 1934 foram como segue :

1934–1938 (Média anual de importações)	261.000	sacas
1939–1944	199.000	,,
1945	239.240	,,
1946	309.000	,,

CAFÉS COLONIAIS :

Kenya : Tem-se observado ultimamente em muitas zonas de produção uma tendência das folhas para amarelecer. Os cafeicultores atribuiem êsse fenômeno, geralmente, a uma deficiência de nitratos, mas existem igualmente outras causas. As experiências realizadas na Estação Experimental de Ruiru, mostram que as folhas de alguns ramos sobrecarregados de fruto amarelecem por falta de amido, apesar da presença abundante de nitratos. Outra causa do amarelecimento das folhas é a exposição ao sol, comummente observada nos arbustos sem sombra. Recomenda-se, por isso, aos cafeicultores para que indaguem qual dessas três causas é a que provoca o amarelecimento das folhas : 1) falta de nitratos ; 2) excessivo rendimento ; 3) exposição ao sol. Os tratamentos que se recomendam nesses casos são: redução da capacidade de rendimento e aplicação de sulfato de amónio quando o terreno está molhado em quantidade suficiente para que seja transmitido às raizes. (Nota conjunta preparada pelo Fisiologista e Engenheiro químico agrícola dos Serviços de Café — Boletim da Junta Cafeeira de Kenya).

África Oriental Inglesa : Segundo os dados oficiais, essa colônia exportou de Março a Abril de 1947, 215.988 sacas de café, 95% das quais para a Inglaterra. Segundo os cálculos não oficiais, a próxima safra atingirá 1.113.500 sacas aproximadamente. Essa safra será composta de :

204.000 sacas de	Kenya
637.500 sacas de	Uganda
272.000 sacas de	Tanganyka

(De "Coffee Intelligence", edição de 25 de Setembro de 1947).

N.º 543 **CARTA SEMANAL DO MERCADO** 31 de Outubro de 1947

SITUAÇÃO GERAL : A incerteza neste país perante as medidas que o Congresso venha, possivelmente, a adotar para combater a inflação atual, bem como a expectativa geral sôbre as decisões parlamentares relativamente ao programa de auxílio à Europa, tiveram uma influência perturbadora em todos os mercados, particularmente na Bolsa. Até o presente, os observadores do mercado e os economistas não se atreveram a fazer predições acêrca do rumo que as decisões do Govêrno vão eventualmente tomar. Contudo, a maioria dêsses observadores está de acôrdo nos seguintes pontos : 1.º — consideram imensamente improvável, se não impossível, a reimposição de contrôles sôbre os preços tal como havia na época da OPA, visto que essa medida traria necessàriamente contrôles sôbre os salários aos quais se opõem os sindicatos operários ; 2.º — se com efeito forem impostos contrôles êsses afetariam unicamente os produtos cuja influência é primordial na economia dêste país ou que são de primeira necessidade para o programa de rehabilitação da Europa, como o aço e seus derivados, o trigo, milho e outros artigos de primeira necessidade.

No que respeita ao programa de auxílio à Europa, parece não haver dúvida quanto à aprovação de qualquer plano nesse sentido visto que tanto o Partido Republicano como o Democrático estão de acôrdo sôbre a sua necessidade. As dúvidas que existem a tal respeito são apenas sôbre a quantia e a forma que êsse auxílio eventualmente tomará.

De qualquer maneira, no que respeita ao café não há indícios de que o Govêrno esteja considerando medidas de contrôle sôbre o mesmo. A única cousa que se tem dito a tal respeito é que se o café fosse incluido no plano de auxílio à Europa, haveria a possibilidade de que o Govêrno dos Estados Unidos adotasse algumas medidas de forma a poder controlar a sua distribuição na zona abrangida por tal programa. Isso não quer, dizer evidentemente, que o único café que êsses países importassem fosse apenas aquele abrangido no programa de auxílio, mas sim, que o único café que ficasse sujeito ao contrôle de distribuição, seria aquele importado sob o Plano Marshall (se é que tal importação se autorize) sem que afetasse as importações que os países europeus realizassem por outros meios. A êsse respeito é interessante notar que se o Plano Marshall fosse posto em prática, a situação cambial dos vários países europeus melhoraria consideravelmente, e essa aliás é precisamente o objetivo básico do referido Plano. Portanto é lógico pensar que ao registrar-se uma melhoria na situação cambial européia, êsses países encontrar-se-iam automaticamente numa posição mais favorável para negociar importações de café dos países produtores. Por consequencia, seria de esperar que entre os países produtores de café e os países consumidores da Europa se negociassem acôrdos de mútuo benefício. Não se deve esquecer, igualmente, que em virtude da maneira como os países europeus sobrecarregam o café com impostos, êsse produto constitui, como é óbvio, uma importante fonte de receita para os governos respetivos, e êsse fato, naturalmente, obriga a Europa a manter as importações de café, além dos indiscutíveis benefícios que a população européia aufere dessa bebida para a sua saude e bem-estar.

MERCADO DO CAFÉ : Não obstante a baixa que se notou nas cotações da Bolsa, a qual como se mostrou acima foi devida a fatores alheios à situação intrínseca do café, os mercados de disponíveis e para embarque mantiveram-se práticamente imperturbáveis, revelando a sua firmeza habitual. Muito embora durante os primeiros dias da semana, os compradores de café demonstrassem um certo receio, aliás natural, em realizar compras adicionais, para o fim da semana, porém, o mercado voltou a mostrar uma boa procura, a qual como de costume foi particularmente intensa no que respeita aos cafés para entrega imediata.

As cotações nos mercados de disponíveis e para embarque mantiveram-se sem alterações durante a semana em revista. O volume de negócios em cafés brasileiros e colombianos, principalmente, foi bastante elevado. Contudo, os torradores continuam mostrando particular interêsse unicamente pelos cafés para entrega imediata, os quais obtém, segundo a qualidade das amostras, ágio substancial em comparação com os níveis de preços dos cafés para entrega mais distante.

EXPORTAÇÕES DO BRASIL E DA COLOMBIA : Durante a semana finda em 25 do corrente, o Brasil exportou 254.000 sacas das quais 169.000 destinaram-se aos Estados Unidos, 74.000 à Europa e 11.000 a outros mercados.

Durante a mesma semana, a Colômbia exportou 77.970 sacas das quais 68.931 destinaram-se aos Estados Unidos, 6.133 à Europa e 2.906 a outros mercados.

ESTOQUES DE CAFÉ NOS PORTOS DO BRASIL : Segundo os dados da Bolsa de Café e Açucar de Nova York, recebidos de seus correspondentes no Rio, os estoques de café nos portos do Brasil em 25 do corrente eram de 2.958.000 sacas, distribuidos assim :

	Sacas de 60 Quilos
Santos	2.281.000
Rio	104.000
Vitória	93.000
Paranaguá	301.000
Pernambuco	58.000
Bahia	82.000
Angra dos Reis	39.000
Total	**2.958.000**

ESTOQUES DE CAFÉ NOS PORTOS DE COLOMBIA : Segundo os dados da Federação Nacional de Cafeeiros de Colômbia em Nova York, recebidos de seu escritório principal em Bogotá, os estoques de café nos portos dêsse país em 25 do corrente, eram de 542.862 sacas, distribuidas da seguinte maneira :

	Sacas de 60 Quilos
Barranquilla	320.360
Cartagena	21.027
Buenaventura	128.694
Cucuta	72.781
Total	**542.862**

ESTOQUES DE CAFÉ NOS ARMAZÉNS GERAIS DE NOVA YORK : Segundo os dados da Bolsa de Café e Açucar de Nova York, os estoques de café neste porto em 25 do corrente, em sacas de pesos diferentes tal como vêm dos países de origem, eram como segue :

	Brasil	Colômbia	Outros	Total
New York Dock Co.	143.032	30.216	95.532	268.780
Bush Terminal	27.377	2.143	14.163	43.683
Jay St. Terminal	49.101	28.376	42.116	119.593
Totais	**219.510**	**60.735**	**151.811**	**432.056**
Semana Anterior	227.283	58.728	158.117	444.128
Ano Anterior	728.492	179.268	134.424	1.042.184

ESTOQUES DE CAFÉ NO INTERIOR DE SÃO PAULO : A Bolsa de Café e Açucar de Nova York recebeu um telegrama de seus correspondentes no Rio, segundo o qual os estoques de café em São Paulo, nos armazéns do interior e nas estações de estrada de ferro eram em 30 de Setembro de 1947 de 6.505.000 sacas. A seguir mostram-se essas cifras comparadas com as dos anos anteriores :

Safra	30 de Setembro 1947	30 de Setembro 1946	30 de Setembro 1945
1942—43	...	...	60.000
1943—44	...	...	85.000
1944—45	...	2.000	2.684.000
1945—46	1.000	2.013.000	...
1946—47	3.024.000	2.668.000	...
1947—48	3.480.000	...	...
Total	**6.505.000**	**4.683.000**	**2.829.000**

As remessas por estrada de ferro, durante o período de Julho-Setembro atingiram um total de 4.307.000 sacas, das quais 4.289.000 foram destinadas a Santos, 11.000 a Rio e 7.000 a Angra dos Reis.

N.º 202 O CAFÉ ATRAVÉS DA IMPRENSA 31 de Outubro de 1947

PAÍSES PRODUTORES :

Costa Rica : Segundo informações procedentes do Instituto de Defesa do Café, no ano corrente de safra (1.º de Outubro de 1946 a 30 de Setembro de 1947) e até 15 de Agosto, as usinas de beneficiamento de café tinham recebido 364.905 sacas, o que é de comparar com as 267.769 sacas recebidas durante o ano passado. Durante o ano corrente de safra, as vendas de café exportável subiram a 276.706 sacas e foram dadas licenças de exportação para 257.439 sacas. — (Foreign Commerce Weekly, de 11 de Outubro de 1947).

Nicaragua : Quase metade dos cafés sobrantes de café exportável correspondente à safra de 1946-47, foram embarcados no segundo quadrimestre de 1947. Do total exportado, 80.357 sacas corresponderam aos Estados Unidos.

República Dominicana : Êsse país exportou durante os primeiros seis meses do corrente ano 101.084 sacas de café, das quais 86.436 destinaram-se aos Estados Unidos. — (Tea & Coffee, Outubro de 1947).

EUROPA :

França : Com o fim de facilitar o abastecimento de café da metrópole, foi estabelecido com a zona de Tanger um intercâmbio de conhaque contra 16.000 sacas de café. Além disso, as Indias Orientais Holandesas, de conformidade com o Acôrdo Comercial Franco-Holandes, deverão fornecer à França umas 15.000 sacas de café, e de Yemen serão recebidas umas 6.600 sacas de café arábica. — (Marchés Coloniaux, de 4 de Outubro de 1947).

CAFÉS COLONIAIS :

Costa do Marfim : A safra de café para 1947-48 terá de ser muito inferior à do corrente ano, cujo volume não pôde ser ainda calculado com exatidão. Contudo, calcula-se que as casas

exportadoras já venderam 1.000.000 de sacas de café dessa safra, sem incluir o café que ainda se encontra em poder dos produtores. (Marchés Coloniaux, de 4 de Outubro de 1947). Vide Nota 1 no fim da página).

Togo : A produção no ano de safra de 1947-48 será um pouco superior à do ano passado. A safra dêste ano é calculada em umas 41.600 sacas.

Kenya : A Junta para a compra e venda de café, de Nairobi, mandou a seguinte circular relativa aos requisitos necessários para a exportação do produto para fora das zonas sob o regime da libra esterlina :

"Êste Govêrno têm informações de que alguns produtores de café têm estado pedindo esclarecimentos acêrca da possibilidade de exportar café para as zonas fora da libra esterlina com o fim de estabelecer saldos favoráveis nas referidas zonas nas moedas que aí circulam. Uma condição necessária para obter licenças de exportação para as zonas fora da libra esterlina, consiste numa declaração por parte dos exportadores relativamente ao fato de que o pagamento terá de ser feito numa forma préviamente aprovada pelo país importador. Dentro de um período de seis meses, todo exportador, por meio de seu Banco, tem de apresentar ao Administrador de Aflandega um certificado estipulando que o valor das exportações foi cobrado. Essas condições são indispensáveis e a Junta fará com que as mesmas sejam cumpridas." — (Junta Cafeeira de Kenya, Agosto de 1947).

A SITUAÇÃO DO CHÁ NA HOLANDA :

E muito possível que a ração de chá na Holanda permaneça em 50 gramas mensais durante algum tempo. Pelo menos é o que se depreende do fato das autoridades estarem de acôrdo sôbre a pouca esperança que existe de se poder conseguir quantidades importantes dêsse produto nem de Java nem de Sumatra até daqui a dois anos. Os métodos empregados pelos rebeldes republicanos só vieram agravar a situação criada pela ocupação japonesa. Num dos mais recentes combates, a maior plantação de chá da Sumatra oriental foi incendiada. Apesar de todas essas dificuldades, crê-se contudo que a produção no ano corrente será mais ou menos igual à de 1946. Entretanto o preço do chá para o consumidor subiu na Holanda 70%, como reflexo da situação dos preços do produto oriundo de Calcutá e Colombo. — (Tea & Coffee, Setembro de 1947).

PRODUÇÃO DE CHÁ NA ILHA DE FORMOSA :

Segundo os dados do Sr. Stanley Tsou, conhecido comerciante de chá, tornados públicos quando do seu regresso de China, a safra de chá dêste ano na Formosa foi calculada extra-oficialmente em 14 milhões de libras. Dêsse total, 4 milhões serão de Oolong, 6 milhões de chá preto e 4 milhões de Pouchong. O Sr. Tsou acrescentou que existe em estoque no interior de China uns 5 milhões de libras da safra de 1946, consistindo na sua maior parte de chá verde de baixa qualidade. As perspectivas para a safra dêste ano não eram muito boas, visto que os produtores estavam desanimados com o reduzido número de vendas do ano passado. — (The Spice Mill, de Setembro de 1947).

Nota 1 : O café vendido inclui os sobrantes das safras anteriores. A produção anual desta colônia é calculada em 666.600 sacas. (Nota do Bureau Pan-Americano do Café).

PRODUÇÃO DE CHÁ NA INDIA :

A safra de chá nesse país para o ano de 1947-48 é calculada em 575 milhões de libras, das quais 475 milhões correspondem à região do Norte e 100 milhões à região meridional. — (The Spice Mill, de Setembro de 1947).

PRODUÇÃO DE CHÁ NO CEILÃO :

Calcula-se que a safra de chá de 1947-48 atingirá nesta ilha uns 280 milhões de libras, das quais ficarão disponíveis para exportação uns 260 milhões. Êsses dados foram tornados públicos pela Repartição do Comissário do Chá. — (The Spice Mill, de Setembro de 1947).

NOVO CONCENTRADO DE CAFÉ :

Um novo concentrado, fabricado pela American Food Laboratories de Nova York, vai ser lançado brevemente no mercado para a preparação de leite com o sabor de café. A companhia produtora explica que com um galão (3.785 litros) dêsse concentrado podem-se preparar 820 porções individuais da bebida. Cêrca de 94% da cafeína contida no concentrado foi extraída, e a companhia produtora pensa distribuir o novo produto pelos consumidores por intermédio das empresas de leite e outros produtos lácteos.

Prevenir a erosão: — Com a lavagem da terra pelas enxurradas perde-se boa parte de sua fertilidade. Em terras acidentadas é preciso "terracear" ou plantar em curvas de níveis. Sendo levemente inclinadas, deve-se plantar sempre no sentido contrário ao das enxurradas, "cortando" as águas.

Estatística

Movimento da Safra 1945-46

Destino Santos

(ATÉ 31 DE OUTUBRO DE 1947)

Sacas de 60 quilos

SÉRIE	DESPACHADAS	LIBERADAS	A LIBERAR
Diretas	2 152 468	2 152 089	379
Retidas	152 3 484	2 152 889	595
Preferencial	1 788 615	1 788 615	—
Preferencial Despolpado	21 939	21 939	—
Total Geral	**6 116 506**	**6 115 532**	**974**

Movimento da Safra 1947-48

Destino Santos

(ATÉ 31 DE OUTUBRO DE 1947)

Sacas de 60 quilos

SÉRIE	DESPACHADAS	LIBERADAS	ANULADAS COMUNICADO N.º 47/13	A LIBERAR
1 — C — 47	417 087	416 387	—	700
2 — C — 47	501 526	481 991	—	19 535
3 — C — 47	565 937	194 191	500	371 246
4 — C — 47	1 015 703	—	—	1 015 703
5 — C — 47	948 550	—	—	948 550
6 — C — 47	839 486	—	—	839 486
7 — C — 47	539 244	—	—	539 244
8 — C — 47	471 689	—	—	471 689
Total	**5 299 222**	**1 092 569**	**500**	**4 206 153**
Preferencial Despolpado	7 915	5 909	—	2 006
Total Geral	**5 307 137**	**1 098 478**	**500**	**4 208 159**

Movimento da Safra 1946-47

Destino Santos

(ATÉ 31 DE OUTUBRO DE 1947) Sacas de 60 quilos

SÉRIE	DESPACHADAS	LIBERADAS	A LIBERAR
1 — C — 46	5 776	5 776	—
2 — C — 46	249 719	249 719	—
3 — C — 46	349 427	349 427	—
4 — C — 46	806 337	806 337	—
5 — C — 46	860 822	850 337	10 485
6 — C — 46	956 203	943 560	12 643
7 — C — 46	941 107	935 652	5 455
8 — C — 46	1 022 972	986 092	36 880
9 — C — 46	525 989	507 526	18 463
10 — C — 46	703 625	552 232	151 393
11 — C — 46	506 871	105 471	401 400
12 — C — 46	446 177	26 052	420 125
13 — C — 46	270 982	18 166	252 816
14 — C — 46	280 884	30 356	250 528
15 — C — 46	246 925	786	246 139
16 — C — 46	154 071	—	154 071
17 — C — 46	160 391	—	160 391
18 — C — 46	240 837	—	240 837
19 — C — 46	77 072	—	77 072
20 — C — 46	101 156	—	101 156
Total	**8 907 343**	**6 367 489**	**2 539 854**
Preferencial Despolpado	20 106	19 806	300
Total Geral	**8 927 449**	**6 387 295**	**2 540 154**

Café disponivel nos portos de Exportação do Brasil

Sacas de 60 quilos

1947	SANTOS	RIO	VITÓRIA	BAHIA	PARANAGUÁ	A/DOS REIS	RECIFE	TOTAL
Janeiro	1 968 289	789 285	312 157	86 711	12 253	29 870	83 435	3 281 979
Fevereiro	2 640 469	848 356	302 211	92 901	121 228	30 764	94 500	4 130 409
Março	2 957 007	768 647	230 595	93 767	126 012	24 542	90 174	4 280 744
Abril	2 628 932	640 593	179 858	97 450	210 041	22 466	88 236	3 867 576
Maio	2 102 929	667 651	142 040	98 351	209 546	20 482	90 079	3 330 877
Junho	1 899 174	564 390	105 377	97 302	102 240	21 243	91 054	2 880 780
Julho	2 115 402	675 364	52 925	95 187	156 042	19 745	86 302	3 199 955
Agôsto	1 997 240	514 425	40 494	88 351	201 584	21 943	77 467	2 941 502
Setembro	**2 216 768**	423 062	98 597	81 726	265 484	37 815	69 697	3 193 149
Outubro	**2 117 747**	299 042	80 935	80 476	290 280	41 223	54 286	2 963 989
Outubro 1946	1 984 246	565 997	178 711	70 424	56 737	30 912	44 769	2 928 796
„ 1946	3 239 558	407 593	166 728	52 670	24 227	11 866	28 616	3 9[0 057
„ 1944	3 675 024	695 050	556 333	65 455	40 279	31 065	34 612	5 082 693
„ 1943	2 387 047	474 886	251 080	67 966	98 768	34 146	21 020	3 304 891

Exportação Brasileira de Café

1 9 4 7

Sacas de 60 quilos

PORTO DE EMBARQUE	EXTERIOR	CONSUMO DE BORDO	CABOTAGEM	TOTAL
Outubro:				
Santos	1.024.616	206	863	1.025.685
Rio de Janeiro	369.819	—	12.768	382.587
Vitória	47.320	—	45.897	93.217
Paranaguá	128.838	—	—	128.838
Angra dos Reis	30.644	—	—	30.644
Salvador	3.798	—	500	4.298
Recife	8.895	—	465	9.360
Caravelas	—	—	3.848	3.848
Total de Outubro	**1.613.930**	**206**	**64.341**	**1.678.477**
Setembro	1.547.908	185	42.668	1.590.761
Agosto	1.413.339	165	72.198	1.485.702
Julho	875.960	157	37.907	914.024
Junho	909.704	155	76.175	986.034
Maio	794.910	71	82.615	877.596
Abril	1.105.797	48	58.554	1.164.399
Março	1.310.573	98	47.491	1.358.162
Fevereiro	1.019.102	84	64.902	1.084.088
Janeiro	1.273.785	67	20.291	1.294.143
Total de Janeiro a Out.º	**11.865.008**	**1.236**	**567.142**	**12.433.386**
Mesmo Periodo em:				
1946	12.971.367	—	820.604	13.791.971
1945	11.634.984	—	577.099	12.212.083
1944	10.819.060	—	552.140	11.371.200
1943	10.115.969	—	618.612	10.734.581

Nota: — 1943 a 1945 o Consumo de Bordo está incluído no Total do Exterior.

Exportação Brasileira de Café

I — Detalhe pelos países e portos de destino

SETEMBRO DE 1947

DESTINO	QUANTIDADE (sacas de 60 quilos)	VALOR EM CRUZEIROS	VALOR EM LIBRAS
ÁFRICA:			
EGITO:	12 306	4 106 759 40	55 426
Alexandria	12 306	4 106 759 40	55 426
SUDÃO ANGLO EGIPCIO:	3 386	941 826 20	12 755
Porto Sudão	3 386	941 826 20	12 755
SUDOESTE AFRICANO:	50	16 540 50	224
Walvis Bay	50	16 540 50	224
TÂNGER:	5 200	1 393 100 50	18 891
Tânger	5 200	1 393 100 50	18 891
UNIÃO SUL AFRICANA:	425	133 276 40	1 804
Durban	25	8 270 30	112
East London	100	29 052 40	393
Mossel Bay	50	16 854 90	228
Pôrto Elizabeth	250	79 098 80	1 071
AMÉRICA DO NORTE:			
CANADÁ:	39 300	23 072 690 50	313 451
Montreal	19 700	11 500 198 90	156 165
Toronto	250	150 523 00	2 042
Vancouver	13 850	8 187 639 00	111 298
Via New York	1 250	728 850 00	9 910
Winnipeg	4 250	2 505 479 60	34 036
ESTADOS UNIDOS:	1 102 986	617 385 229 80	8 383 987
Baltimore	62 250	36 278 421 30	492 281
Boston	39 007	22 832 633 20	310 395
Camden	10 000	5 571 811 20	75 762
Filadélfia	10 050	5 868 292 30	79 611
Houston	56 260	32 137 595 40	436 573
Jacksonville	27 500	16 229 471 50	220 274
Los Ângeles	27 545	15 458 058 20	209 905
Norfolk	3 000	1 624 827 40	22 026
New York	442 291	252 340 031 20	3 424 922
New Orleans	289 099	147 330 388 10	2 002 890
Portland	5 150	2 962 980 00	40 210
São Francisco	124 634	75 328 920 40	1 022 723
Seattle	4 450	2 545 826 50	34 536
Tacoma	1 750	875 975 10	11 879
AMÉRICA DO SUL:			
ARGENTINA:	43 683	11 903 849 20	161 391
Buenos Aires	42 683	11 598 353 00	157 218
Rosário	1 000	305 496 20	4 173
CHILE:	33 777	9 562 447 30	129 201
Antofagasta	300	98 675 20	1 333
Aysen	200	61 398 40	830
Coquimbo	150	44 699 50	604
Corral	958	277 797 80	3 753
Puerto Montt	650	189 952 30	2 567
Punta Arenas	4 148	1 124 742 60	15 197
Talcahuano	1 525	483 103 00	6 527
Valparaiso	25 846	7 282 078 50	98 390
PARAGUAI:	550	162 376 60	2 192
Assunção	400	120 616 60	1 628
Via Buenos Aires	150	41 760 00	564
URUGUAI:	3 300	945 233 80	12 833
Montevidéu	3 300	945 233 80	12 833

DESTINO	QUANTIDADE (sacas de 60 quilos)	VALOR EM CRUZEIROS	VALOR EM LIBRAS
ÁSIA:			
CHIPRE:	768	207 345 40	2 801
Famagusta	768	207 345 40	2 801
PALESTINA:	625	382 994 90	5 180
Tel Aviv	625	382 994 90	5 180
SIRIA:	847	260 956 60	3 534
Beirute	847	260 956 60	3 534
TRANSJORDÂNIA:	6 695	1 919 965 30	25 988
Via Beirute	6 695	1 919 965 30	25 988
TURQUIA ASIÁTICA:	3 690	1 085 711 90	14 678
Smyrna	3 190	939 925 50	12 709
Mersina	500	145 786 40	1 969
EUROPA:			
BELGO-LUXEMBURGUESA, U.E.:	129 316	51 017 971 30	690 779
Antuérpia	129 316	51 017 971 30	690 779
DINAMARCA:	20 332	8 890 221 70	120 461
Copenhague	20 332	8 890 221 70	120 461
FRANÇA:	38	27 895 00	378
Bordéus	1	450 00	6
Havre	37	27 445 00	372
GRÃ-BRETANHA:	4 267	2 230 018 20	30 174
Hull	3 350	1 812 302 70	24 518
Liverpool	917	417 715 50	5 656
HOLANDA:	21 889	9 412 432 00	127 154
Amsterdam	21 541	9 291 116 90	125 510
Roterdam	348	121 315 10	1 644
ISLÂNDIA:	2 500	711 082 50	9 606
Reykjavik	2 500	711 082 50	9 606
ITÁLIA:	14 086	7 752 095 10	104 962
Gênova	11 195	6 086 612 00	82 435
Nápoles	2 241	1 229 566 60	16 639
Via Amsterdam	150	99 562 50	1 324
Via Antuérpia	500	336 354 00	4 564
NORUEGA:	15	9 939 00	135
Bergen	15	9 939 00	135
SUÉCIA:	83 532	51 512 251 80	697 911
Estocolmo	53 468	32 859 906 40	445 220
Gotemburgo	18 232	11 326 918 70	153 449
Helsingborg	9 664	5 976 474 60	80 958
Malmo	2 168	1 348 952 10	18 284
SUÍÇA:	8 432	4 782 161 10	64 884
Via Amsterdam	332	207 778 50	2 819
Via Antuérpia	5 977	3 251 340 00	44 114
Via Gênova	1 706	1 071 962 60	14 544
Via Roterdam	417	251 080 00	3 407
TCHECOSLOVÁQUIA:	1 583	957 576 60	12 911
Via Roterdam	1 583	957 576 60	12 911
TRIESTE:	2 705	1 296 831 50	17 554
Pôrto Livre	2 705	1 296 831 50	17 554
TURQUIA EUROPÉIA:	1 625	488 019 90	6 609
Stambul	1 625	488 019 90	6 609
TOTAL	1 547 908	812 568 800 00	11 027 854

Exportação Bra

II — Detalhe do volume, em sacas de 60 quilos,

JANEIRO A

PORTO DE DESTINO		PORTO DE SANTOS	PORTO DE RIO DE JANEIRO
ÁFRICA:			
EGITO:			
Alexandria		13 993	104 662
LIBIA:			
Bengasi		—	923
MOÇAMBIQUE:			
Lourenço Marques		—	100
SUDÃO ANGLO EGÍPCIO:			
Porto Sudão		—	5 079
SUDOESTE AFRICANA:			
Luderitz Bay		—	150
Walvis Bay		—	360
TÂNGER:			
Tânger		—	35 399
UNIÃO SUL AFRICANO:			
Cape Town		50	6 900
Durban		443	10 933
East London		—	2 880
Johannesburg		—	100
Mossel Bay		—	3 450
Port Elizabeth		50	8 400
AMÉRICA CENTRAL:			
CUBA:	Matanzas	—	11 358
CURAÇÃO:	Curaçáo	—	835
AMÉRICA DO NORTE:			
CANADÁ:	Halifax	10 500	—
	Montreal	28 550	—
	Saint John	7 600	—
	Toronto	250	—
	Vancouver	14 050	—
	Via New York	1 250	—
	Winnipeg	5 250	—
ESTADOS UNIDOS:	Baltimore	355 586	2 500
	Boston	188 974	3 507
	Camden	44 500	—
	Filadélfia	80 818	1 000
	Houston	230 030	4 000
	Jacksonville	199 500	250
	Los Angeles	75 735	24 370
	Norfolk	26 292	250
	New York	2 465 152	57 489
	New Orleans	1 224 067	187 333
	Portland	21 859	5 503
	São Francisco	370 962	16 850
	Seattle	18 890	1 050
	Tacoma	2 250	750
AMÉRICA DO SUL:			
ARGENTINA:	Bahia Blanca	—	700
	Buenos Aires	30 724	210 106
	Rosário	1 319	21 015
CHILE:	Antofagasta	—	1 200
	Aysen	—	300
	Coquimbo	—	150
	Corral	—	2 270
	Puerto Montt	—	400
	Punta Arenas	—	8 262
	Talcahuano	—	18 653
	Valparaíso	—	69 170
PARAGUAI:	Assunção	—	6 450
	Via Buenos Aires	—	150
	Via Montevidéu	—	230
URUGUAI:	Montevidéu	250	29 318
ÁSIA:			
CHIPRE:	Famagusta	—	4 233
IRAQUE:	Via Beirute	—	500
MALÁSIA BRITÂNICA:	Singapura	—	2 000
PALESTINA:	Haifa	500	1 692
	Tel Aviv	1 125	—
	Via Beirute	—	423

sileira de Café

pelos portos de destino, segundo a procedência

SETEMBRO DE 1947

PROCEDÊNCIA

VITORIA	ANGRA DOS RÉIS	PARANAGUÁ	BAHIA	[illegible]	TOTAL
—	—	—	—	—	118 655
—	—	—	—	—	923
—	—	—	—	—	100
—	—	—	—	—	5 079
—	—	—	—	—	150
—	—	—	—	—	360
—	—	—	—	—	35 399
—	—	—	—	—	6 950
—	—	—	—	—	11 376
—	—	—	—	—	2 880
—	—	—	—	—	100
—	—	—	—	—	3 450
—	—	—	—	—	8 450
—	—	—	—	—	11 358
—	—	—	—	—	835
—	—	—	—	—	10 500
—	—	—	—	—	28 550
—	—	—	—	—	7 600
—	—	—	—	—	250
—	—	3 000	—	—	17 050
—	—	—	—	—	1 250
—	—	—	—	—	5 250
—	—	10 780	—	4 800	373 136
—	—	15 442	—	—	207 923
—	—	—	—	—	44 500
—	—	—	—	—	81 818
—	—	6 050	—	—	240 080
—	—	—	—	—	199 750
—	2 250	40 852	—	—	143 207
—	—	—	—	—	26 542
2 600	51 619	329 207	—	10 113	2 916 180
96 950	40 775	260 808	—	—	1 809 933
—	500	5 250	—	—	33 112
—	8 080	73 193	—	—	469 085
—	400	3 770	—	—	24 110
—	—	1 000	—	—	4 000
700	—	—	—	—	1 400
161 630	—	2 897	7 464	—	412 821
8 800	—	—	—	—	31 134
—	—	—	—	—	1 200
—	—	—	—	—	300
—	—	—	—	—	150
706	—	—	—	—	2 976
500	—	—	—	—	900
—	—	—	—	—	8 262
2 300	—	—	—	—	20 953
16 560	—	—	—	—	85 730
—	—	—	—	—	6 450
—	—	—	—	—	150
—	—	—	—	—	230
[illegible]	—	—	—	—	41 518
—	—	—	—	—	4 233
—	—	—	—	—	500
—	—	—	—	—	2 000
—	—	—	—	—	2 192
—	—	—	—	—	1 125
—	—	—	—	—	423

PORTO DE DESTINO		PORTO DE	
		SANTOS	RIO DE JANEIRO
SÍRIA :	Beirute	—	2 000
TRANSJORDÂNIA :	Amman	—	438
	Via Beirute	—	14 567
	Via Haifa	—	2 387
TURQUIA ASIÁTICA :	Smyrna	—	28 243
	Mersina	—	1 958
EUROPA :			
ALEMANHA :	Hamburgo	15	247
ÁUSTRIA :	Viena	—	25
	Via Gênova	—	3
BELGO-LUXEMBURGUESA, U. E. :	Antuerpia	173 827	330 004
	Bruxelas	1	—
	Luxemburgo	—	1
DINAMARCA :	Copenhague	164 180	1 267
	Via Amsterdam	—	200
ESPANHA :	Barcelona	—	2
	Vigo	217 082	74 552
FINLÂNDIA :	Abo	—	1 000
	Helsinki	9	67 444
FRANÇA :	Bordeus	1	9
	Cherburgo	—	2
	Havre	4	401 566
	Marselha	—	9 013
	Nice	1	—
	Paris	—	29
	Via Antuérpia	—	1
	Não Especificado	—	1
GIBRALTAR :	Gibraltar	500	22 485
GRÃ-BRETANHA :	Hull	3 000	350
	Liverpool	72 527	417
	Londres	155 428	—
	Manchester	17 500	—
GRÉCIA :	Patras	—	11 700
	Não Especificado	—	3
HOLANDA :	Amsterdam	115 129	35 182
	Rotterdam	67 348	332
HUNGRIA :	Via Gênova	—	1
ISLÂNDIA :	Reykjavik	—	13 900
	Via New York	100	—
ITÁLIA :	Gênova	57 727	12 430
	Nápoles	16 731	9 147
	Veneza	125	1 000
	Via Amsterdam	400	—
	Via Antuérpia	500	—
MALTA :	Valeta	—	4 449
NORUEGA :	Bergen	2 536	—
	Oslo	16 551	—
	Stavanger	500	—
	Trondheim	1 550	—
POLONIA :	Gdinia	—	6
	Lodz	—	1
	Varsóvia	—	2
PORTUGAL :	Leixões	254	1
	Lisboa	1	5
ROMÊNIA :	Via Istambul	—	250
SUÉCIA :	Estocolmo	233 487	843
	Gotemburgo	96 692	1 370
	Helsingborg	41 975	282
	Malmo	22 987	396
SUIÇA :	Via Amsterdam	2 424	3 500
	Via Antuérpia	11 247	5 458
	Via Copenhague	—	—
	Via Gênova	2 691	788
	Via Rotterdam	667	—
TCHECOSLOVÁQUIA :	Praga	7 128	—
	Via Amsterdam	2 [illegible]	—
	Via Antuérpia	1 [illegible]	—
	Via Rotterdam	58 [illegible]	—
TRIESTE :	Porto Havre	2 [illegible]	4 442
TURQUIA EUROPÉIA :	Stambul	300	70 [illegible]
VATICANO :	Via Gênova	83	—
	TOTAL	6 984 539	1 992 766

PROCEDÊNCIA

VITORIA	ANGRA DOS REIS	PARANAGUÁ	BAHIA	RECIFE	TOTAL
—	—	—	—	—	2 020
—	—	—	—	—	438
—	—	—	—	—	14 567
—	—	—	—	—	2 367
—	—	—	—	—	23 243
—	—	—	—	—	1 958
—	—	—	—	—	282
— 1	—	—	—	—	25
—	—	—	—	—	3
26 840	—	1 000	125	6 091	527 887
—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	1
—	—	—	7	—	165 454
—	—	—	—	—	200
—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	291 664
—	—	—	—	—	1 000
—	—	—	—	—	67 453
—	—	—	—	—	10
—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	401 570
—	—	—	—	—	9 013
—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	29
—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	22 925
—	—	13 000	—	—	16 350
—	—	—	—	—	72 944
—	—	—	—	—	155 426
—	—	—	—	—	17 500
—	—	—	—	—	11 700
—	—	—	—	—	3
2 250	—	—	—	—	152 561
—	—	—	—	—	67 700
—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	13 900
—	—	—	—	—	100
2 200	—	—	16 720	3 485	92 562
—	—	—	1 500	—	27 278
—	—	—	—	—	1 125
—	—	—	—	—	400
—	—	—	—	—	500
—	—	—	—	—	4 449
—	—	—	—	—	2 516
—	—	—	—	—	16 551
—	—	—	—	—	500
—	—	—	—	—	1 550
—	—	—	—	—	6
—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	—	255
—	—	—	—	—	6
—	—	—	—	—	250
1 375	—	—	852	—	236 557
500	—	—	777	—	93 319
—	—	—	—	—	42 180
—	—	—	850	—	24 223
—	—	—	367	—	6 291
—	—	4 250	5 498	—	26 408
—	—	—	1 000	—	1 000
—	—	—	—	—	3 677
—	—	—	—	—	667
—	—	—	—	—	7 128
—	—	—	—	—	2 400
—	—	—	—	—	1 500
—	4 650	—	—	—	64 598
—	—	—	—	—	7 365
—	—	—	—	—	70 910
—	—	—	—	—	83
335 861	108 274	770 469	35 160	23 989	10 251 078

Exportação Brasileira de Café

III — Detalhe pelos portos de procedência

JANEIRO A SETEMBRO DE 1947

DESTINO	PORTO DE PROCEDÊNCIA	QUANTIDADE (sacas de 60 quilos)	VALOR EM CRUZEIROS	VALOR EM LIBRAS
ÁFRICA:				
Egito:	Santos	13 993	6 876 443 30	92 679
	Rio de Janeiro	104 662	34 181 122 40	461 681
	Total	**118 655**	**41 057 565 70**	**554 360**
Líbia:	Rio de Janeiro	923	331 257 30	4 480
Moçambique:	Rio de Janeiro	100	41 033 00	550
Sudão Anglo Egípcio:	Rio de Janeiro	5 079	1 406 500 30	19 048
Sudoeste Africano:	Rio de Janeiro	510	193 825 70	2 632
Tânger:	Rio de Janeiro	35 399	10 022 000 50	134 859
União Sul Africana:	Santos	543	364 952 20	5 123
	Rio de Janeiro	32 663	10 608 192 90	144 166
	Total	**33 206**	**10 973 145 10**	**149 289**
AMÉRICA CENTRAL:				
Cuba:	Rio de Janeiro	11 358	4 718 047 40	63 725
Cubaçáo:	Rio de Janeiro	835	308 272 00	4 145
AMÉRICA DO NORTE:				
Canadá:	Santos	67 450	39 167 991 10	529 412
	Paranaguá	3 000	1 634 295 80	22 222
	Total	**70 450**	**40 802 286 90**	**551 634**
Estados unidos:	Santos	5 304 615	3 047 040 467 00	41 206 008
	Rio de Janeiro	304 852	142 349 320 30	1 917 584
	Vitória	99 550	24 731 180 60	333 595
	Angra dos Reis	103 624	54 169 080 00	723 826
	Paranaguá	746 322	393 501 457 50	5 295 755
	Recife	14 413	6 077 130 00	81 925
	Total	**6 573 376**	**3 667 868 635 40**	**49 558 693**
AMÉRICA DO SUL:				
Argentina:	Santos	32 043	16 414 746 70	223 413
	Rio de Janeiro	231 821	73 193 048 60	991 802
	Vitória	171 130	47 660 491 80	644 489
	Paranaguá	2 897	1 556 843 80	21 035
	Bahia	7 464	3 645 785 80	49 560
	Total	**445 355**	**142 470 916 70**	**1 930 299**
Chile:	Rio de Janeiro	100 405	30 995 347 30	418 783
	Vitória	20 066	6 148 160 00	82 759
	Total	**120 471**	**37 143 507 30**	**501 542**
Paraguai:	Rio de Janeiro	6 830	2 345 981 50	31 656
Uruguai:	Santos	250	111 326 20	1 517
	Rio de Janeiro	29 318	9 369 355 50	126 665
	Vitória	11 950	3 334 438 00	44 987
	Total	**41 518**	**12 815 119 70**	**173 169**
ÁSIA:				
Chipre:	Rio de Janeiro	4 233	1 141 093 60	15 762
Iraque:	Rio de Janeiro	500	143 414 90	1 942
Malásia Britânica:	Rio de Janeiro	2 000	715 529 40	9 660
Palestina:	Santos	1 625	1 045 457 70	14 124
	Rio de Janeiro	2 115	760 929 00	10 242
	Total	**3 740**	**1 806 386 70**	**24 366**
Síria:	Rio de Janeiro	2 020	677 106 40	9 146
Transjordânia:	Rio de Janeiro	17 372	5 252 916 70	70 990
Turquia Asiática:	Rio de Janeiro	25 201	9 522 262 30	128 449
EUROPA:				
Alemanha:	Santos	15	10 295 10	141
	Rio de Janeiro	247	78 427 80	1 060
	Total	**262**	**88 722 90**	**1 201**

DESTINO	PORTO DE PROCEDÊNCIA	QUANTIDADE (sacas de 60 quilos)	VALOR EM CRUZEIROS	VALOR EM LIBRAS
ÁUSTRIA	Rio de Janeiro	28	13 394 30	180
BELGO-LUXEMBURGUESA. U. E.	Santos	173 828	103 386 757 00	1 402 802
	Rio de Janeiro	320 005	103 963 722 70	1 413 405
	Vitória	26 840	7 564 465 00	102 355
	Paranaguá	1 000	557 172 00	7 468
	Bahia	125	54 344 80	733
	Recife	6 091	2 612 182 60	35 342
	Total	**527 889**	**218 138 644 10**	**2 962 105**
DINAMARCA	Santos	164 180	80 884 867 00	1 090 978
	Rio de Janeiro	1 467	443 407 50	5 993
	Bahia	7	3 396 60	46
	Total	**165 654**	**81 331 671 10**	**1 097 017**
ESPANHA	Santos	217 082	102 685 372 80	1 230 563
	Rio de Janeiro	74 584	34 010 361 60	483 100
	Total	**291 666**	**136 695 734 40**	**1 713 663**
FINLÂNDIA	Santos	9	5 776 60	77
	Rio de Janeiro	68 444	23 412 867 10	312 164
	Total	**68 453**	**23 418 643 70**	**312 241**
FRANÇA	Santos	6	2 800 00	37
	Rio de Janeiro	410 621	146 694 304 20	1 972 852
	Total	**410 627**	**146 697 104 20**	**1 972 889**
GIBRALTAR	Santos	500	315 863 60	4 271
	Rio de Janeiro	22 425	7 576 097 00	102 474
	Total	**22 925**	**7 891 960 60**	**106 745**
GRÃ-BRETANHA	Santos	248 453	146 343 307 30	1 975 357
	Rio de Janeiro	767	345 084 70	4 669
	Paranaguá	13 000	6 794 351 20	91 912
	Total	**262 220**	**153 482 743 20**	**2 071 938**
GRÉCIA	Rio de Janeiro	11 703	3 498 384 60	47 258
HOLANDA	Santos	182 477	106 853 302 10	1 439 734
	Rio de Janeiro	35 534	11 398 576 40	149 361
	Vitória	2 250	665 129 60	8 990
	Total	**220 261**	**118 917 008 10**	**1 598 085**
HUNGRIA	Rio de Janeiro	1	380 00	5
ISLÂNDIA	Santos	100	64 474 80	870
	Rio de Janeiro	13 900	5 032 186 20	67 935
	Total	**14 000**	**5 096 661 00**	**68 805**
ITÁLIA	Santos	75 483	46 078 378 10	622 792
	Rio de Janeiro	22 477	8 750 676 40	117 748
	Vitória	2 200	686 021 70	9 227
	Bahia	18 220	7 739 280 60	104 272
	Recife	3 485	1 503 737 20	20 278
	Total	**121 865**	**64 758 094 00**	**874 317**
MALTA	Rio de Janeiro	4 449	1 359 876 10	18 374
NORUEGA	Santos	21 117	10 580 018 50	141 708
POLONIA	Rio de Janeiro	10	3 659 90	50
PORTUGAL	Santos	255	102 713 50	1 400
	Rio de Janeiro	6	2 255 80	31
	Total	**261**	**104 969 30**	**1 431**
ROMÂNIA	Rio de Janeiro	250	99 747 30	1 338
SUÉCIA	Santos	389 064	240 709 810 20	3 257 168
	Rio de Janeiro	2 861	1 319 423 60	17 847
	Vitória	1 875	669 582 10	9 001
	Bahia	2 479	1 434 872 60	19 430
	Total	**396 279**	**244 133 688 50**	**3 303 446**
SUIÇA	Santos	17 189	10 709 037 70	144 731
	Rio de Janeiro	9 739	4 751 514 40	63 812
	Paranaguá	4 250	2 418 936 00	32 455
	Bahia	6 865	3 069 407 10	41 487
	Total	**38 043**	**20 948 895 20**	**282 485**
TCHECOSLOVÁQUIA	Santos	70 976	43 189 201 90	582 704
	Angra dos Reis	4 650	2 849 409 40	40 256
	Total	**75 626**	**46 038 611 30**	**622 960**
TRIESTE	Santos	2 923	1 938 503 50	26 305
	Rio de Janeiro	4 442	1 555 822 50	20 916
	Total	**7 365**	**3 494 326 00**	**47 221**
TURQUIA EUROPÉIA	Santos	300	143 180 00	1 933
	Rio de Janeiro	70 610	27 214 337 80	367 627
	Total	**70 910**	**27 357 567 80**	**369 560**
VATICANO	Santos	83	45 700 00	617
TOTAL		**10 251 078**	**5 305 953 010 60**	**71 556 035**

Exportação Brasileira de Café

IV — Janeiro a Setembro de 1947 em comparação com o mesmo período de 1946

I — DETALHE MENSAL

MÊS	1946		1947		DIFERENÇA (PARA + OU —)	
	QUANTIDADE (sacas de 60 quilos)	VALOR EM CRUZEIROS	QUANTIDADE (sacas de 60 quilos)	VALOR EM CRUZEIROS	QUANTIDADE (sacas de 60 quilos)	VALOR EM CRUZEIROS
Janeiro	1 160 302	402 485 573 00	1 273 785	676 225 155 10	+ 113 483	+ 273 739 582 10
Fevereiro	872 970	311 296 263 00	1 019 102	562 066 898 70	+ 146 132	+ 250 770 635 70
Março	1 095 402	382 172 633 50	1 310 573	697 819 998 90	+ 215 171	+ 315 647 365 40
Abril	1 559 658	559 577 938 50	1 105 797	588 251 321 30	— 453 861	+ 28 673 382 80
Maio	1 670 034	621 040 700 40	794 910	393 156 822 80	— 875 124	— 227 883 877 60
Junho	1 292 800	461 198 625 00	909 704	442 692 715 40	— 383 096	— 18 505 909 60
Julho	1 472 585	633 209 389 20	875 960	423 355 164 40	— 596 625	— 209 854 215 80
Agôsto	1 506 093	667 310 418 50	1 413 339	709 816 134 00	— 92 754	+ 42 505 715 50
Setembro	929 606	422 443 014 30	1 547 908	812 568 800 00	+ 618 302	+ 390 125 785 70
NOVE MESES	**11 559 450**	**4 460 734 546 40**	**10 251 078**	**5 305 953 010 60**	**— 1 308 372**	**+ 845 218 464 20**
Outubro	1 412 297	674 572 336 50	—	—	—	—
Novembro	1 290 434	675 005 899 40	—	—	—	—
Dezembro	1 347 318	699 815 800 50	—	—	—	—
TOTAL	**15 609 499**	**6 510 128 582 80**	—	—	—	—

II — PORTOS DE PROCEDÊNCIA

PORTOS DE PROCEDÊNCIA	1946		1947		DIFERENÇA (PARA + OU —)	
	QUANTIDADE (sacas de 60 quilos)	VALOR EM CRUZEIROS	QUANTIDADE (sacas de 60 quilos)	VALOR EM CRUZEIROS	QUANTIDADE (sacas de 60 quilos)	VALOR EM CRUZEIROS
Santos	8 438 049	3 440 194 355 90	6 984 559	4 005 070 743 90	— 1 453 490	+ 564 876 388 00
Rio de Janeiro	2 059 400	687 498 063 50	1 992 766	719 801 114 90	— 66 634	+ 32 303 051 40
Vitória	489 304	122 178 050 30	335 861	91 459 468 80	— 153 443	— 30 718 581 50
Angra dos Reis	112 965	43 462 718 90	108 274	57 018 489 40	— 4 691	+ 13 555 770 50
Paranaguá	255 850	98 729 484 90	770 469	406 463 056 30	+ 514 619	+ 307 733 571 40
Bahia	44 481	14 165 420 20	35 160	15 947 087 50	— 9 321	+ 1 781 667 30
Recife	159 128	54 425 211 00	23 989	10 193 049 80	— 135 139	— 44 232 161 20
Belém	200	58 011 70	—	—	— 200	— 58 011 70
Corumbá	73	23 230 00	—	—	— 73	— 23 230 00
TOTAL	**11 559 450**	**4 460 734 546 40**	**10 251 078**	**5 305 953 010 60**	**— 1 308 372**	**+ 845 218 464 20**

Cotação dos cafés brasileiros no disponível

OUTUBRO DE 1947

DIA	MERCADO								
	SANTOS	RIO / VITÓRIA		NOVA YORK EM CENTS. POR LIBRA (453,6)					
		EM CRUZEIROS		SANTOS				RIO	
	tipo 4 mole	Tipo 7	Tipo 7	2 extra mole	4 extra mole	Tipo 4	Tipo 5	Tipo 6	Tipo 7
1	Nominal	39 00	34 10	31 37	26 75	22 00	21 25	14 25	14 00
2	,,	38 80	34 10	31 37	26 75	22 00	21 25	14 25	14 00
3	,,	—	34 10	31 37	26 75	22 00	21 25	14 25	14 00
4	,,	38 80	34 10	—	—	—	—	—	—
6	,,	38 80	34 10	31 37	26 75	22 00	21 25	14 25	14 00
7	,,	39 20	34 10	31 25	26 75	22 12	21 50	14 50	14 25
8	,,	39 20	34 50	31 50	26 75	22 25	21 75	14 75	14 50
9	,,	39 20	34 50	31 62	26 87	22 50	22 00	14 75	14 50
10	,,	—	34 50	31 25	26 87	22 87	22 50	15 00	14 75
11	,,	39 20	34 50	—	—	—	—	—	—
13	,,	39 20	34 50	—	—	—	—	—	—
14	,,	38 80	34 50	31 50	27 00	23 12	22 75	15 00	14 75
15	,,	38 50	33 50	31 75	27 00	23 00	22 75	15 00	14 75
16	,,	39 00	34 00	31 75	27 25	23 50	23 12	15 25	15 00
17	,,	—	34 00	—	—	—	—	—	—
18	,,	39 00	34 00	—	—	—	—	—	—
19	,,	—	—	—	—	—	—	—	—
20	,,	39 00	34 00	32 50	27 62	24 00	23 62	15 50	15 12
21	,,	39 00	34 00	32 62	27 62	24 00	23 75	15 50	15 12
22	,,	39 00	34 00	32 62	27 62	24 00	23 75	15 50	15 12
23	,,	39 00	34 00	32 62	27 62	24 00	23 75	15 50	15 12
24	,,	—	34 00	32 75	27 75	23 75	23 50	15 00	14 62
25	,,	38 70	33 00	—	—	—	—	—	—
26	,,	—	—	—	—	—	—	—	—
27	,,	38 70	33 00	33 00	28 00	24 00	23 75	15 25	14 75
28	,,	38 70	—	33 00	28 00	24 00	23 75	15 25	14 75
29	,,	38 70	33 00	32 75	27 25	23 00	22 75	14 50	14 25
30	,,	38 50	33 00	32 62	27 25	22 50	22 25	14 25	14 00
31	,,	38 50	33 00	32 75	27 37	22 37	22 00	14 25	14 00
Média ...	—	38 89	33 93	32 06	27 22	23 00	22 58	14 85	14 54

Cotação do disponível em Nova York

CAFÉS ESTRANGEIROS

OUTUBRO DE 1947

PROCEDÊNCIA	DIAS				MÉDIA
	4	11	18	25	
COLÔMBIA :					
Medelin — Excelso	31,87	32,00	33,00	33,62	32,62
Armênia	31,62	31,75	32,75	33,25	32,34
Manizales	31,37	31,50	32,50	33,00	32,09
Cucuta	31,12	31,25	32,25	32,75	31,84
Bogotá	31,12	31,25	32,25	32,75	31,84
Girardot	31,12	31,25	32,25	32,75	31,84
Tolima	31,12	31,25	32,25	32,75	31,84
Ocana	31,12	31,25	32,25	32,75	31,84
COSTA RICA :					
Prime	31,50	31,00	32,50	32,75	31,94
Fine Atlantic	—	—	—	—	—
CUBA :					
Bom Lavado	—	—	—	—	—
EQUADOR :					
Lavado	24,37	24,50	26,62	26,87	25,59
GUATEMALA :					
Antigua	31,87	31,75	33,00	33,50	32,53
Extra Prime	—	—	—	—	—
Maragogipe	—	—	—	—	—
Bom Lavado	30,62	29,62	31,00	31,25	30,62
Bourbon	—	—	—	—	—
HAITÍ :					
Bom Lavado Sweet	26,75	27,00	29,25	29,50	28,13
MEXICO :					
Coatepec	31,50	31,25	31,50	32,50	31,69
Tapachula "First"	30,25	30,00	30,75	31,75	30,69
Maragogipe	—	—	—	—	—
NICARAGUÁ :					
Bom Lavado	30,75	30,75	31,00	31,25	30,94
SALVADOR :					
Prime Lavado	31,25	31,25	32,50	33,00	32,00

COTAÇÃO DO DISPONÍVEL EM NOVA YORK

CAFÉS ESTRANGEIROS

OUTUBRO DE 1947

PROCEDÊNCIA	DIAS				MÉDIA
	4	11	18	25	
REPUBLICA DOMINICANA:					
Bom Lavado "Sweet"	27,75	27,75	27,75	27,75	27,75
Natural "Sweet"	25,50	25,50	25,75	25,75	25,63
SURINAM	—	—	—	—	—
TRINIDAD	—	—	—	—	—
VENEZUELA:					
Maracaibo Lavado Fino	30,12	30,25	31,12	31,25	30,69
Tachira Lavado Fino	30,12	30,25	31,12	31,37	30,72
„ „ Bom	—	—	—	—	—
„ „ Ordinário	—	—	—	—	—
AFRICA PORTUGUESA DO OESTE:					
Amboim	17,62	18,00	17,62	18,87	18,03
Encoge	17,00	17,25	16,62	16,75	16,91
ÍNDIAS HOLANDESAS DO OESTE:					
Java Genuino Lavado	—	—	—	—	—
Mandheling	—	—	—	—	—
Java Robusta Lavado	—	—	—	—	—
Natural Java Robusta	—	—	—	—	—
MOCA (ARÁBIA):					
Moca	30,00	30,00	31,25	31,75	30,75
ABISSÍNIA:					
Long Berry Harrar	—	—	—	—	—
CONGO BELGA:					
Lavado Robusta	19,12	19,25	18,75	19,00	19,03
Natural Robusta	18,12	18,25	17,12	17,50	17,75
HAVAÍ:					
N.º 1 Extra Prime	—	—	—	—	—
HONDURAS:					
Bom Lavado	30,00	30,00	32,00	32,50	31,13
JAMAICA:					
Lavado	—	—	—	—	—
Natural A	—	—	—	—	—

Cotação do Têrmo em Nova York

CENTS. POR LIBRA (453,6) — CONTRATO SANTOS

OUTUBRO DE 1947

DIA	FECHAMENTO DO TERMO PARA OS MESES DE:									
	DEZEMBRO		MARÇO		MAIO		JULHO		SETEMBRO	
	A	F	A	F	A	F	A	F	A	F
1	21.35	21.22	19.90	20.18	18.98	19.13	18.30	18.52	17.80	18.11
2	21.15	21.03	20.13	20.00	19.15	19.05	18.52	18.42	18.24	17.98
3	21.00	21.05	19.85	20.01	18.86	19.01	18.20	18.31	—	17.86
6	21.00	21.10	20.14	20.09	19.07	19.10	18.35	18.41	17.90	17.93
7	21.05	21.43	20.10	20.43	19.11	19.44	18.40	18.70	—	18.20
8	21.43	21.69	20.50	20.65	19.50	19.68	18.80	18.85	18.30	18.35
9	21.65	21.99	20.67	20.95	19.74	19.95	18.85	19.04	18.35	18.51
10	22.00	22.35	21.10	21.35	20.15	20.30	19.20	19.30	—	18.78
14	22.35	22.46	21.36	21.51	20.35	20.44	19.40	19.48	18.86	19.00
15	—	22.30	21.41	21.32	20.25	20.30	19.39	19.39	18.95	18.86
16	22.30	22.68	—	21.75	20.10	20.68	19.10	19.75	—	19.21
17	22.60	—	—	—	20.80	—	19.85	—	19.38	—
20	22.60	22.95	21.80	22.10	20.70	21.02	18.95	20.20	19.32	19.70
21	23.02	—	22.26	—	21.20	—	20.30	—	19.75	—
22	23.40	23.26	22.63	22.42	21.60	21.43	20.75	20.67	20.20	20.12
23	23.50	23.21	22.40	22.41	21.40	21.43	20.65	20.70	20.10	20.10
24	22.77	22.25	21.93	21.64	20.99	20.61	20.35	19.85	19.70	19.40
27	22.30	22.30	21.75	21.74	20.77	20.75	20.01	20.10	19.60	19.65
28	22.20	22.35	21.80	21.76	20.70	20.80	—	20.15	—	19.69
29	22.35	22.09	21.76	21.50	20.70	20.55	20.10	19.90	19.60	19.44
30	22.00	21.63	21.40	21.12	20.45	20.25	19.80	19.65	19.35	19.23
31	21.50	21.76	21.08	21.24	20.19	20.37	19.60	19.81	19.00	19.36
Média	**22.07**	**22.06**	**21.20**	**21.21**	**20.22**	**20.21**	**19.42**	**19.25**	**19.08**	**18.94**

Cotação do Têrmo em Nova York

CENTS.-POR LIBRA (453,6) — CONTRATO "A-RIO"

OUTUBRO DE 1947

DIA	FECHAMENTO DO TERMO PARA OS MESES DE:									
	DEZEMBRO		MARÇO		MAIO		JULHO		SETEMBRO	
	A	F	A	F	A	F	A	F	A	F
1	—	13.20	—	12.65	—	12.65	—	12.65	—	12.65
2	—	13.15	—	12.60	—	12.60	—	12.60	—	12.60
3	—	13.10	—	12.55	—	12.55	—	12.55	—	12.55
6	—	13.10	—	12.55	—	12.55	—	12.55	—	12.55
7	—	13.30	—	12.75	—	12.73	—	12.75	—	12.75
8	—	13.40	—	12.77	—	12.77	—	12.77	—	12.77
9	—	13.55	—	12.91	—	12.91	—	12.91	—	12.91
10	—	13.90	—	13.28	—	13.28	—	13.28	—	13.28
14	—	13.95	—	13.35	13.80	13.35	13.80	13.35	13.80	13.35
15	—	13.80	—	13.20	—	13.20	—	13.20	—	13.20
16	—	13.80	—	13.20	—	13.20	—	13.20	—	13.20
20	—	13.95	—	13.55	—	13.55	—	13.55	—	13.55
21	—	14.00	—	13.65	—	13.65	—	13.65	—	13.65
22	—	13.80	—	13.60	—	13.60	—	13.60	—	13.60
23	—	13.75	—	13.55	—	13.55	—	13.55	—	13.55
24	—	13.30	—	13.10	—	13.10	—	13.10	—	13.10
27	—	13.30	—	13.10	—	13.10	—	13.10	—	13.10
28	—	13.30	—	13.10	—	13.10	—	13.10	—	13.10
29	—	13.05	—	12.85	—	12.85	—	12.85	—	12.85
30	—	12.90	—	12.70	—	12.70	—	12.70	—	12.70
Média	—	**13.48**	—	**13.05**	**13.80**	**13.05**	**13.80**	**13.05**	**13.80**	**13.05**

Câmbio em São Paulo sôbre diversas praças

MÉDIA DIÁRIA

OUTUBRO DE 1947

Bolsa Oficial de Valores de São Paulo

DIA	LIVRE													
	INGLATERRA	ESTADOS UNIDOS	CANADÁ	URUGUAI	SUÉCIA	ARGENTINA	SUIÇA	DINAMARCA	HESPANHA	PORTUGAL	CHILE	BÉLGICA (Papel)	TCHECOSLOVAQUIA	FRANÇA
1	75,3948	18,72	—	9,9574	5,2109	4,6712	4,3738	—	—	0,7579	—	0,4271	0,3744	0,1574
2	75,3948	18,72	—	9,9574	5,2109	4,6712	—	3,9008	—	0,7579	—	0,4271	—	—
3	75,3948	18,72	—	9,9574	5,2109	4,6712	4,3738	3,9008	1,7146	0,7579	0,6039	0,4271	—	0,1574
4	75,3948	18,72	—	9,9574	5,2109	4,6712	4,3738	—	1,7146	0,7579	0,6039	0,4271	0,3744	0,1574
6	75,3948	18,72	—	9,9574	—	4,6712	—	—	—	0,7579	—	—	0,3744	0,1574
7	75,3948	18,72	18,00	—	5,2109	4,6712	4,3738	3,9008	—	0,7579	0,6039	0,4271	—	0,1574
8	75,3948	18,72	18,72	9,9574	5,2109	4,6712	4,3738	—	—	0,7579	—	0,4271	—	0,1574
9	75,3948	18,72	—	9,9574	5,2109	4,6712	4,3738	3,9008	1,7146	0,7579	0,6039	0,4271	0,3744	0,1574
10	75,3948	18,72	18,72	9,9574	5,2109	4,6712	4,3738	—	—	0,7579	0,6039	0,4271	0,3744	0,1574
11	75,3948	18,72	—	9,9574	5,2109	4,6742	4,3738	3,9008	—	0,7579	0,6039	0,4271	0,3744	0,1574
13	75,3948	18,72	18,72	—	—	4,6742	4,3738	—	1,7146	0,7579	0,6039	0,4271	0,3744	0,1574
14	75,3948	18,72	—	9,9574	5,2109	4,6742	4,3738	—	—	0,7579	—	0,4271	—	0,1574
15	75,3948	18,72	—	9,9574	5,2109	4,6742	4,3738	3,9008	—	0,7579	0,6039	0,4271	—	0,1574
16	75,3948	18,72	—	9,9574	5,2109	4,6742	4,3738	—	—	0,7579	0,6039	0,4271	0,3744	0,1574
17	75,3948	18,72	—	9,9574	5,2109	4,6742	4,3738	3,9008	—	0,7579	—	0,4271	0,3744	0,1574
18	75,3948	18,72	—	—	5,2109	4,6742	4,38	—	—	0,7579	—	0,4271	0,3744	0,1574
20	75,3948	18,72	—	9,9574	5,2109	4,6742	4,3738	—	—	0,7579	0,6039	0,4271	0,3744	0,1574
21	75,3948	18,72	18,00	9,9574	5,2109	4,6742	4,3738	—	—	0,7579	0,6039	0,4271	0,3744	0,1574
22	75,3948	18,72	18,00	9,9574	5,2109	4,6742	4,3738	—	—	0,7579	0,6039	0,4271	0,3744	0,1574
23	75,3948	18,72	—	—	5,2109	—	4,3932	—	—	0,7579	0,6039	0,4271	0,3744	0,1574
24	75,3948	18,72	—	9,9574	5,2109	4,6771	4,3738	3,9008	—	0,7579	0,6039	0,4271	0,3744	0,1574
25	75,3948	18,72	—	9,9574	5,2109	4,6771	4,3738	—	—	0,7579	0,6039	0,4271	0,3744	0,1574
27	75,3948	18,72	18,72	9,9574	5,2109	4,6771	4,3738	3,9008	1,7146	0,7579	0,6039	0,4271	0,3744	0,1574
28	75,3948	18,72	—	9,9574	5,2109	4,68	4,38	—	—	0,7579	0,6039	0,4271	—	0,1574
29	75,3948	18,72	—	9,9574	5,2109	4,68	3,3738	—	1,7146	0,7579	0,6039	0,4271	0,3744	0,1574
30	75,3948	18,72	—	—	5,2109	4,68	4,3738	—	—	0,7579	0,6039	0,4271	—	0,1574
31	75,3948	18,72	—	—	5,2109	4,68	4,38	—	—	0,7579	—	0,4271	—	0,1574
Méd.	75,3948	18,72	18,4114	9,9574	5,2109	4,6744	4,3753	3,9008	1,7146	0,7579	0,6039	0,4271	0,3744	0,1574

Câmbio no Rio de Janeiro sôbre diversas praças

MERCADO LIVRE — VENDA Á VISTA — OUTUBRO DE 1947

DIA	LONDRES Libra	NOVA YORK Dólar	SUIÇA Franco	PORTUGAL Escudo	ARGENTINA Pêso	URUGUAI Pêso	CHILE Pêso	SUÉCIA Corôa
1	75.39.48	18.72.00	4.37.38	0.75.79	4.62.12	9.95.74	0.60.39	5.21.09
2	75.39.48	18.72.00	4.37.38	0.75.79	4.62.12	9.95.74	0.60.39	5.21.09
3	75.39.48	18.72.00	4.37.38	0.75.79	4.62.12	9.95.74	0.60.39	5.21.09
6	75.49.48	18.72.00	4.37.37	0.75.79	4.66.83	9.95.74	0.60.39	5.21.09
7	75.39.48	18.72.00	4.37.38	0.75.79	4.66.83	9.95.74	0.60.39	5.21.09
8	75.39.48	18.72.00	4.37.38	0.75.79	4.67.42	9.95.74	0.60.39	5.21.09
9	75.39.48	18.72.00	4.37.38	0.75.79	4.67.42	9.95.74	0.60.39	5.21.09
10	75.39.48	18.72.00	4.37.38	0.75.79	4.67.42	9.95.74	0.60.39	5.21.09
11	75.39.48	18.72.00	4.37.38	0.75.79	4.67.42	9.95.74	0.60.39	5.21.09
13	75.39.48	18.72.00	4.37.38	0.75.79	4.67.42	9.95.74	0.60.39	5.21.09
14	75.39.48	18.72.00	4.37.38	0.75.79	4.67.42	9.95.74	0.60.39	5.21.09
15	75.39.48	18.72.00	4.37.38	0.75.79	4.67.42	9.95.74	0.60.39	5.21.09
16	75.39.48	18.72.00	4.37.38	0.75.79	4.67.42	9.95.74	0.60.39	5.21.09
17	75.39.48	18.72.00	4.37.38	0.75.79	4.67.42	9.95.74	0.60.39	5.21.09
18	75.39.48	18.72.00	4.37.38	0.75.79	4.67.42	9.95.74	0.60.39	5.21.09
20	75.39.48	18.72.00	4.37.38	0.75.79	4.67.42	9.95.74	0.60.39	5.21.09
21	75.39.48	18.72.00	4.37.38	0.75.79	4.67.42	9.95.74	0.60.39	5.21.09
22	75.39.48	18.72.00	4.37.38	0.75.79	4.67.71	9.95.74	0.60.39	5.21.09
23	75.39.48	18.72.00	4.37.38	0.75.79	4.67.71	9.95.74	0.60.39	5.21.09
24	75.39.48	18.72.00	4.37.38	0.75.79	4.68.00	9.95.74	0.60.39	5.21.09
25	75.39.48	18.72.00	4.37.38	0.75.79	4.68.00	9.95.74	0.60.39	5.21.09
27	75.39.48	18.72.00	4.37.38	0.75.79	4.68.00	9.95.74	0.60.39	5.21.09
28	75.39.48	18.72.00	4.37.38	0.75.79	4.68.00	9.95.74	0.60.39	5.21.09
29	75.39.48	18.72.00	4.37.38	0.75.79	4.68.00	9.95.74	0.60.39	5.21.09
30	75.39.48	18.72.00	4.37.38	0.75.79	4.68.00	9.95.74	0.60.39	5.21.09
31	75.39.48	18.72.00	4.37.38	0.75.79	4.68.00	9.95.74	0.60.39	5.21.09
Média	**75.39.48**	**18.72.00**	**4.37.38**	**0.75.79**	**4.65.92**	**9.95.74**	**0.60.39**	**5.21.09**

MERCADO LIVRE — COMPRA Á VISTA — OUTUBRO DE 1947

DIA	LONDRES Libra	NOVA YORK Dólar	SUIÇA Franco	PORTUGAL Escudo	ARGENTINA Pêso	URUGUAI Pêso	CHILE Pêso	SUÉCIA Corôa
1	74.02.55	18.38.00	4.29.44	0.74.41	4.55.23	9.62.56	0.59.29	4.11.62
2	74.02.55	18.38.00	4.29.44	0.74.41	4.55.23	9.62.56	0.59.29	4.11.62
3	74.02.55	18.38.00	4.29.44	0.74.41	4.55.23	9.62.56	0.59.29	4.11.62
6	74.02.55	18.38.00	4.29.44	0.74.41	4.54.95	9.62.56	0.59.29	4.11.62
7	74.02.55	18.38.00	4.29.44	0.74.41	4.54.95	9.62.56	0.59.29	4.11.62
8	74.02.55	18.38.00	4.29.44	0.74.41	4.55.51	9.62.56	0.59.29	4.11.62
9	74.02.55	18.38.00	4.29.44	0.74.41	4.55.51	9.62.56	0.59.29	4.11.62
10	74.02.55	18.38.00	4.29.44	0.74.41	4.55.51	9.62.29	0.59.29	4.11.62
11	74.02.55	18.38.00	4.29.44	0.74.41	4.55.51	9.62.29	0.59.29	4.11.62
13	74.02.55	18.38.00	4.29.44	0.74.41	4.55.51	9.62.29	0.59.29	4.11.62
14	74.02.55	18.38.00	4.29.44	0.74.41	4.55.51	9.62.29	0.59.29	4.11.62
15	74.02.55	18.38.00	4.29.44	0.74.41	4.55.51	9.62.29	0.59.29	4.11.62
16	74.02.55	18.38.00	4.29.44	0.74.41	4.55.51	9.62.29	0.59.29	4.11.62
17	74.02.55	18.38.00	4.29.44	0.74.41	4.55.51	9.62.29	0.59.29	4.11.62
18	74.02.55	18.38.00	4.29.44	0.74.41	4.55.51	9.62.29	0.59.29	4.11.62
20	74.02.55	18.38.00	4.29.44	0.74.41	4.55.51	9.62.29	0.59.29	4.11.62
21	74.02.55	18.38.00	4.29.44	0.74.41	4.55.51	9.62.29	0.59.29	4.11.62
22	74.02.55	18.38.00	4.29.44	0.74.41	4.55.80	9.62.29	0.59.29	4.11.62
23	74.02.55	18.38.00	4.2.944	0.74.41	4.55.80	9.62.29	9.50.29	4.11.62
24	74.02.55	18.38.00	4.29.44	0.74.41	4.56.08	9.62.29	0.59.29	4.11.62
25	74.02.55	18.38.00	4.29.44	0.74.41	4.56.08	9.62.29	0.59.29	4.11.62
27	74.02.55	18.38.00	4.29.44	0.74.41	4.56.08	9.62.29	0.59.29	4.11.62
28	74.02.55	18.38.00	4.29.44	0.74.41	4.56.08	9.62.29	0.59.29	4.11.62
29	74.02.55	18.38.00	4.29.44	0.74.41	4.56.08	9.62.29	0.59.29	4.11.62
30	74.02.55	18.38.00	4.29.44	0.74.41	4.56.08	9.62.29	0.59.29	4.11.62
31	74.02.55	18.38.00	4.29.44	0.74.41	4.56.08	9.62.29	0.59.29	4.11.62
Média	**74.02.55**	**18.38.00**	**4.29.44**	**0.74.41**	**4.55.61**	**9.62.36**	**0.59.29**	**4.11.62**

Câmbio em Nova York sobre diversas praças

OUTUBRO DE 1947

DIA	LONDRES Dolar por £	PARIS	MILÃO	MADRID Cents. por Peseta COMERCIAL	AMESTERDAM	ZURICK Cents. por Franco COMERCIAL	BRUXELAS	RIO DE JANEIRO Cents. por Cr. $	BUENOS AIRES Cents. por Peso	LISBOA Cents. por Escudo	CANADÁ Cents. por Dolar	ESTOCOLMO Cents. por Corôa
1	4.03.06	0.84.18	0.00.44	9.15.00	37.80.00	23.37.00	2.28.00	5.46.00	24.78.00	4.00.50	90.00.00	27.83.00
2	4.03.06	0.84.18	0.00.44	9.15.00	37.80.00	23.37.00	2.28.00	5.46.00	24.78.00	4.00.50	90.00.00	27.83.00
3	4.03.06	0.84.18	0.00.44	9.15.00	37.80.00	23.37.00	2.28.00	5.46.00	24.78.00	4.00.50	90.00.00	27.83.00
6	4.03.25	0.84.18	0.00.44	9.15.00	37.80.00	23.37.00	2.28.00	5.46.00	24.78.00	4.00.50	90.00.00	27.83.00
7	4.03.25	0.84.18	0.00.44	9.15.00	37.80.00	23.37.00	2.28.00	5.46.00	24.78.00	4.00.50	90.00.00	27.83.00
8	4.03.25	0.84.18	0.00.44	9.15.00	37.80.00	23.37.00	2.28.00	5.46.00	24.78.00	4.00.50	90.00.00	27.83.00
9	4.03.25	0.84.18	0.00.44	9.15.00	37.80.00	23.37.00	2.28.00	5.46.00	24.78.00	4.00.50	90.00.00	27.83.00
10	4.03.25	0.84.18	0.00.44	9.15.00	37.80.00	23.37.00	2.28.00	5.46.00	24.78.00	4.00.50	90.25.00	27.83.00
14	4.03.25	0.84.18	0.00.44	9.15.00	37.80.00	23.37.00	2.28.00	5.46.00	24.78.00	4.00.50	90.25.00	27.83.00
15	4.03.25	0.84.18	0.00.44	9.15.00	37.80.00	23.37.00	2.28.00	5.46.00	24.78.00	4.00.50	90.25.00	27.83.00
16	4.03.25	0.84.18	0.00.44	9.15.00	37.80.00	23.37.00	2.28.00	5.46.00	24.78.00	4.03.25	90.00.00	27.83.00
20	4.03.25	0.84.18	0.00.44	9.15.00	37.80.00	23.37.00	2.28.00	5.46.00	24.78.00	4.03.25	90.25.00	27.83.00
21	4.03.25	0.84.18	0.00.44	9.15.00	37.80.00	23.37.00	2.28.00	5.46.00	24.78.00	4.03.25	90.25.00	27.83.00
22	4.03.25	0.84.18	0.00.44	9.15.00	37.80.00	23.37.00	2.28.00	5.46.00	24.78.00	4.03.25	90.25.00	27.83.00
23	4.03.25	0.84.18	0.00.44	9.15.00	37.80.00	23.37.00	2.28.00	5.46.00	24.78.00	4.03.25	90.25.00	27.83.00
24	4.03.25	0.84.18	0.00.44	9.15.00	37.80.00	23.37.00	2.28.00	5.46.00	24.78.00	4.03.25	90.25.00	27.83.00
27	4.03.25	0.84.18	0.00.44	9.15.00	37.80.00	23.37.00	2.28.00	5.46.00	24.78.00	4.03.25	90.25.00	27.83.00
28	4.03.25	0.84.18	0.00.44	9.15.00	37.80.00	23.37.00	2.28.00	5.46.00	24.78.00	4.03.25	90.25.00	27.83.00
29	4.03.25	0.84.18	0.00.44	9.15.00	37.80.00	23.37.00	2.28.00	5.46.00	24.78.00	4.03.25	90.00.00	27.83.00
30	4.03.25	0.84.18	0.00.44	9.15.00	37.80.00	23.37.00	2.28.00	5.46.00	24.78.00	4.03.25	90.00.00	27.83.00
31	4.02.87	0.84.18	0.00.44	9.15.00	37.80.00	23.37.00	2.28.00	5.46.00	24.78.00	4.00.50	90.00.00	27.83.00
MEDIA	**4.03.21**	**0.84.18**	**0.00.44**	**9.15.00**	**37.80.00**	**23.37.00**	**2.28.00**	**5.46.00**	**24.78.00**	**4.01.81**	**90.11.90**	**27.83.00**

Índice

COLABORAÇÃO: Pág.

Retrospecto mensal do mercado de café — Outubro de 1947 762

Subsídios para o estudo da adubação verde nos cafesais — Romeu Inforsato . . . 764

A cafeicultura na América — J. E. Teixeira Mendes 766

Exportações em 1947 — O Café — Ennio Testa 774

RESUMOS E TRANSCRIÇÕES:

O café visto nos Estados Unidos (Cartas semanais do escritório Pan-Americano do Café — N. York) 778

ESTATÍSTICA:

Movimento da safra 1945-46-47-48 802

Movimento da safra 1946-47 803

Café disponível nos portos de exportação do Brasil — Janeiro a Outubro de 1947 . . 804

Exportação brasileira de café — Janeiro a Outubro de 1947 805

Exportação brasileira de café — I — Detalhe pelos países e portos de destino — **Setembro de 1947** 806

Exportação brasileira de café — II — Detalhe do volume, pelos portos de destino, segundo a procedência — Janeiro a Setembro de 1947 808

Exportação brasileira de café — III — Detalhe pelos portos de procedência — Janeiro a Setembro de 1947 812

Exportação brasileira de café — IV — Detalhe mensal — Janeiro a Setembro de 1947, **em comparação com o mesmo período de 1946** 814

Cotação dos cafés brasileiros no disponível — Outubro de 1947 816

Cotação do disponível em Nova York — Outubro de 1947 816

Cotação do têrmo em N. York — Outubro de 1947 — Contrato Santos 818

Cotação do têrmo em N. York — Outubro de 1947 — Contrato Rio 820

Câmbio em São Paulo sôbre diversas praças — Média diária — Outubro de 1947 . . 819

Câmbio no Rio de Janeiro sôbre diversas praças — Mercado livre — Venda e Compra **à Vista — Outubro de 1947** 820

Câmbio em Nova York sôbre diversas praças — Outubro de 1947 821

Balancete Financeiro em 31 Outubro de 1947 do Instituto de Café do Est. de S. Paulo . Apenso

SECRETARIA DA FAZENDA

SUPERINTENDÊNCIA DOS SERVIÇOS DO CAFÉ

BALANCETE FINANCEIRO EM 31 DE OUTUBRO DE 1947, DO INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE S. PAULO

RECEITA

	Cr$	Cr$	Cr$
RECEITA ORÇAMENTÁRIA			
ORDINÁRIA			
Tributária	13.282.431,60		
Patrimonial	11.697.559,30	24.979.990,90	
EXTRAORDINÁRIA			
Diversos		166.513,40	25.146.504,30
RECEITA EXTRAORÇAMENTÁRIA			
Depósitos		15.787,30	
Diversos		14.009.307,00	14.025.094,30
			39.171.598,60
A DEDUZIR : —			
Contas do Exercício a Receber			1.443,50
			39.170.155,10
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR			
Em Caixa		153.425,50	
Em Bancos		50.392.394,00	
Diversos		4.541.100,20	55.086.919,70
			94.257.074,80

DESPESA

	Cr$	Cr$	Cr$
DESPESA ORÇAMENTÁRIA			
Serviço da Dívida Externa	14.770.800,60		
Encargos Diversos	6.850.391,40		
Administração	1.001.888,10	22.623.080,10	
CREDITOS ESPECIAIS			
Encargos Diversos	14.702,10		
Administração	19.137,30	33.839,40	22.656.919,50
DESPESA EXTRAORÇAMENTÁRIA			
Restos a Pagar — 1943		55.890,70	
Restos a Pagar — 1944		40.663,90	
Restos a Pagar — 1945		217,80	
Restos a Pagar — 1946		406.718,90	
Depósitos		19.036,40	
Diversos		50.262.863,80	50.785.391,50
			73.442.311,00
SALDOS PARA O MÊS SEGUINTE			
Em Caixa		122.679,40	
Em Bancos		18.414.449,90	
Diversos		2.277.634,50	20.814.763,80
			94.257.074,80

Departamento de Contabilidade, 31 de Outubro de 1947

VISTO

WALDEMAR CAMARGO ABREU
Chefe do Departamento substituto

OSCAR PINHEIRO BARCELLOS
Gerente

MARCELLO RODRIGUES
Secretário da Fazenda

CAFÉ
SANTOS